



Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2025

Desempenho da Vale no 3T25

VALE
B3 LISTED NM

VALE
LISTED
NYSE

"Entregamos mais um trimestre sólido, marcado por um desempenho operacional consistente, progresso contínuo em nossa agenda estratégica e compromisso com a segurança. A produção de minério de ferro atingiu seu maior nível trimestral desde 2018, o cobre teve seu melhor resultado para o terceiro trimestre desde 2019, enquanto continuamos a melhorar nossa competitividade de custos no níquel. Tudo isso reflete a consistência operacional e a dedicação incansável de nossas equipes. Avancamos em projetos-chave de crescimento do programa Novo Carajás e iniciamos com sucesso a operação do segundo forno em Onça Puma, destravando crescimento e reforçando nossa estratégia de criação de valor a longo prazo. Nosso portfólio flexível de minério de ferro, apoiado por uma cadeia de valor estendida, provou-se mais uma vez ser essencial para aprimorar nossa competitividade e resiliência ao longo dos ciclos de mercado. A segurança continua sendo nossa prioridade e estamos muito felizes por termos alcançado um marco importante ao não termos mais nenhuma barragem classificada como nível 3 de emergência – um passo fundamental em nossa jornada para nos tornarmos um parceiro confiável para a sociedade. Esses resultados reforçam minha confiança no futuro da Vale e no valor que estamos criando para todos os stakeholders.", comentou Gustavo Pimenta, CEO.

Indicadores financeiros selecionados

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Receita líquida de vendas	10.420	9.553	9%	8.804	18%	27.343	27.932	-2%
Custos e despesas totais (ex-Brumadinho e descaracterização de barragens) ¹	(7.229)	(6.896)	5%	(6.630)	9%	(19.829)	(19.916)	0%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(30)	(126)	-76%	(38)	-21%	(165)	(166)	-1%
EBIT ajustado	3.608	2.867	26%	2.606	38%	8.625	8.791	-2%
EBITDA ajustado	4.369	3.615	21%	3.386	29%	10.870	11.046	-2%
EBITDA proforma²	4.399	3.773	17%	3.424	28%	11.035	11.273	-2%
Margem EBITDA proforma (%)	42%	39%	3 p.p.	39%	3 p.p.	40%	40%	0 p.p.
Fluxo de caixa livre	2.568	587	337%	1.008	155%	4.080	5.610	-27%
Fluxo de caixa livre recorrente	1.562	512	205%	1.008	55%	3.074	2.954	4%
Lucro líquido atribuível	2.685	2.412	11%	2.117	27%	6.196	6.860	-10%
Lucro líquido atribuível proforma	2.744	1.538	78%	2.117	30%	6.332	5.230	21%
Dívida líquida ⁴	12.452	9.536	31%	12.149	2%	12.452	9.536	31%
Dívida líquida expandida	16.640	16.472	1%	17.448	-5%	16.640	16.472	1%
Investimentos no imobilizado e intangível	1.250	1.398	-11%	1.053	19%	3.477	4.121	-16%

¹ Incluindo ajustes de US\$ 155 milhões no 3T25, US\$ 168 milhões no 2T25, US\$ 490 milhões no 9M25, US\$ 94 milhões no 3T24 e US\$ 243 milhões no 9M24 para refletir o desempenho das transações de streaming a preços de mercado. ² Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. ³ Incluindo o EBITDA de coligadas e JVs. Valores históricos foram revisados. ⁴ Incluindo arrendamentos (IFRS 16)

Destaques

- Forte desempenho de vendas em todos os segmentos de negócio.** As vendas de minério de ferro, cobre e níquel cresceram 5% (+4 Mt), 20% (+15 kt) e 6% (+2 kt) a/a, respectivamente, apoiadas pelo sólido desempenho operacional.
- O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi de US\$94,4/t**, 11% maior t/t e 4% maior a/a, superando o aumento nos preços de referência do minério de ferro, apoiado pela estratégia de portfólio de produto.
- Os custos all-in do minério de ferro caíram 4% a/a para US\$ 52,9/t**, como resultado dos melhores prêmios de qualidade de finos e menores custos de frete.
- O custo caixa C1 de finos de minério de ferro, excluindo compras de terceiros, manteve-se relativamente em linha a/a, alcançando US\$ 20,7/t** no trimestre, no caminho para atingir o guidance para 2025.
- O custo all-in do cobre foi reduzido em 65% a/a (para US\$ 994/t) enquanto o custo all-in do níquel foi 32% menor a/a (US\$ 12.347/t).** Estas melhorias foram resultado de maior eficiência operacional, maior produção e maiores receitas de subprodutos.
- O guidance de custo all-in do cobre para 2025 foi revisado para US\$ 1.000-1.500/t** (de US\$ 1.500-2.000/t), impulsionado pelos maiores preços do ouro. **O guidance de custo all-in do níquel para 2025 foi revisado para US\$ 13.000-14.000/t**, (de US\$ 14.000-15.500/t), impulsionado por uma performance operacional sólida e preços fortes dos metais, beneficiando os ativos polimetálicos.
- O EBITDA Proforma totalizou US\$ 4,4 bilhões, 17% maior t/t e 28% maior a/a**, refletindo maiores volumes, eficiência nos custos e maiores preços de minério de ferro, cobre e subprodutos.
- O CAPEX totalizou US\$ 1,3 bilhão, US\$ 0,1 bilhão menor a/a**, mantendo-se no caminho para alcançar o guidance de US\$ 5,4-5,7 bilhões em 2025.
- O Fluxo de Caixa Livre recorrente foi de US\$ 1,6 bilhão, US\$ 1,0 bilhão maior a/a**, reflexo, principalmente, do EBITDA maior.
- A dívida líquida expandida de US\$ 16,6 bilhões ao final do trimestre foi US\$ 0,8 bilhão menor t/t**, em razão da forte geração de fluxo de caixa livre.



Destaques dos Negócios



Soluções de Minério de Ferro

- **Execução bem-sucedida da estratégia de portfólio, com uma melhora de US\$ 2/t no prêmio de finos de minério de ferro t/t**, suportada pelo aumento na oferta de produtos blendados e concentrados. No trimestre, a Vale também lançou oficialmente seu produto de médio teor de Carajás, que promove maior flexibilidade operacional e otimização do plano de lavra. A companhia segue focada em maximizar valor por meio de um portfólio de produtos otimizado, viabilizado pela flexibilidade de sua cadeia.

Metais para Transição Energética

- **O segundo forno de Onça Puma iniciou suas operações com sucesso em setembro**. Entregue dentro do prazo e 13% abaixo do orçamento (US\$ 480 milhões de CAPEX final), o projeto adiciona 15 ktpa de capacidade de níquel, elevando a capacidade nominal do site para 40 ktpa.

Desenvolvimentos Recentes

- **O Programa Novo Carajás continua avançando** com (i) a licença de operação obtida para atividades relacionadas à mina do projeto de minério de ferro Serra Sul +20Mtpa, (ii) a licença de operação obtida para a expansão de Serra Leste, com a capacidade de produção de 10 Mtpa de minério de ferro, e (iii) avanço nas obras de acesso ao projeto de cobre Bacaba, que obteve sua licença preliminar em junho e aguarda a licença de instalação.
- **A JV da Aliança Energia foi concluída em setembro** após as aprovações regulatórias. Com a conclusão, a Vale recebeu US\$ 1 bilhão em recursos e passou a deter 30% de participação na JV, enquanto a GIP detém 70%. A transação garante o acesso contínuo da Vale à energia renovável a custos competitivos, apoiando sua matriz energética 100% renovável no Brasil.
- **A Vale lançou, em outubro, uma oferta facultativa para adquirir até a totalidade das debêntures participativas**. A iniciativa tem como objetivo otimizar a estrutura de capital da companhia e reforçar sua estratégia de alocação de capital por meio da gestão proativa de passivos.

ESG



Barragens de Rejeito

- **A barragem Forquilha III teve seu nível de emergência reduzido de 3 para 2**, após aprovação da Agência Nacional de Mineração (ANM). Com esse marco, **a Vale não possui mais nenhuma barragem classificada no nível 3 de emergência**. A estrutura, parte do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante, iniciará o trabalho de descaracterização em 2026.
- **As barragens Doutor e Didão Leste tiveram seus níveis de emergência retirados**, após aprovação da ANM. Ambas as estruturas receberam a Declaração de Condição de Estabilidade positiva, confirmando a segurança estrutural. Desde 2022, 21 barragens tiveram seus níveis de emergência retirados.
- **A barragem Grupo, na mina de Fábrica em Minas Gerais, foi totalmente eliminada**, marcando a conclusão de 60% do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante, com 18 estruturas eliminadas desde 2019.
- **A Vale implementou com sucesso o Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM) em todas as suas barragens de rejeitos**, como parte de seu compromisso contínuo com o ICMM e seus stakeholders. Essa conquista significativa reforça o compromisso da companhia com a segurança das pessoas e comunidades, refletindo sua abordagem disciplinada na aplicação das melhores práticas de gestão de barragens.

Reparação Brumadinho



- **A execução do Acordo de Reparação Integral de Brumadinho continua avançando**, com aproximadamente 79% dos compromissos acordados concluídos até o 3T25 e em linha com os prazos previstos no acordo.

Mariana

- **O programa de reparação da Samarco continua progredindo**, com R\$ 70 bilhões desembolsados até 30 de setembro de 2025. O progresso do Programa de Indenização Definitiva (PID) continua forte, com a adesão formal de mais de 327 mil indivíduos e mais de 291 mil acordos assinados até meados de outubro, mostrando um avanço consistente na resolução das reivindicações remanescentes.



Resultado

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
EBITDA Proforma								
Receita líquida de vendas	10.420	9.553	9%	8.804	18%	27.343	27.932	-2%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.632)	(6.281)	6%	(6.085)	9%	(18.168)	(17.997)	1%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(158)	(139)	14%	(131)	21%	(434)	(416)	4%
Pesquisa e desenvolvimento	(151)	(192)	-21%	(159)	-5%	(433)	(537)	-19%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(50)	(89)	-44%	(71)	-30%	(211)	(272)	-22%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens ¹	(30)	(126)	-76%	(38)	-21%	(165)	(166)	-1%
Despesas não recorrentes	–	(32)	n.a.	–	–	–	(61)	n.a.
Outras despesas operacionais (excluindo despesas não recorrentes) ²	(238)	(163)	46%	(184)	29%	(583)	(633)	-8%
Ajuste de streaming ²	155	94	65%	168	-8%	490	243	102%
EBITDA Coligadas e JV's	292	242	21%	302	-3%	786	698	13%
EBIT ajustado	3.608	2.867	26%	2.606	38%	8.625	8.791	-2%
Depreciação, amortização e exaustão	761	748	2%	780	-2%	2.245	2.255	0%
EBITDA ajustado	4.369	3.615	21%	3.386	29%	10.870	11.046	-2%
EBITDA proforma^{3 4}	4.399	3.773	17%	3.424	28%	11.035	11.273	-2%
Reconciliação do EBITDA proforma para Lucro Líquido								
EBITDA proforma^{3 4}	4.399	3.773	17%	3.424	28%	11.035	11.273	-2%
Brumadinho e descaracterização de barragens ¹ e itens não recorrentes	(30)	(158)	-81%	(38)	-21%	(165)	(227)	-27%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos ²	(370)	1.144	n.a.	(132)	180%	(755)	2.148	n.a.
Ajuste de streaming ²	(155)	(94)	65%	(168)	-8%	(490)	(243)	102%
EBITDA Coligadas e JV's	(292)	(242)	21%	(302)	-3%	(786)	(698)	13%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e JV's	160	(574)	n.a.	(68)	n.a.	151	(338)	n.a.
Resultado financeiro	(339)	(374)	-9%	167	n.a.	13	(2.063)	n.a.
Tributos sobre o lucro	83	(336)	n.a.	32	159%	(532)	(750)	-29%
Depreciação, exaustão e amortização	(761)	(748)	2%	(780)	-2%	(2.245)	(2.255)	0%
Lucro líquido	2.695	2.391	13%	2.135	26%	6.226	6.847	-9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	10	(21)	n.a.	18	-44%	30	(13)	n.a.
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	2.685	2.412	11%	2.117	27%	6.196	6.860	-10%
Itens não recorrentes ⁵	59	(874)	n.a.	–	n.a.	136	(1.630)	n.a.
Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale	2.744	1.538	78%	2.117	30%	6.332	5.230	21%

¹ Para mais informações estão disponíveis no Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização. ² A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em Outras despesas operacionais (excluindo despesas não recorrentes) e Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos, passam a ser divulgadas separadamente como Ajuste de streaming. Os períodos anteriores foram reapresentados. O ajuste será mantido até que os recursos recebidos nessas transações sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais de volumes e preços de commodities, esse reconhecimento será concluído até 2027. ³ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes.

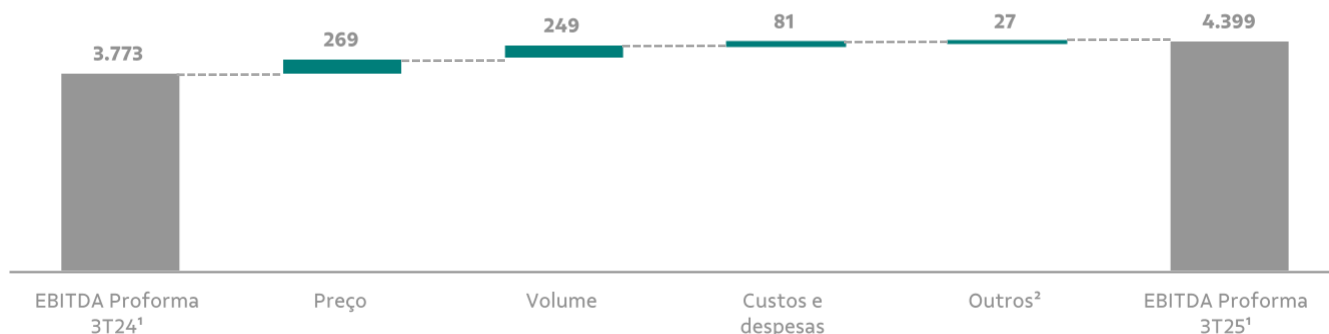
⁴ A partir do 4T24 exclui itens não recorrentes. Períodos anteriores foram reapresentados. ⁵ Inclui *impairments*, despesas não recorrentes e tributos sobre o lucro.



EBITDA

EBITDA Proforma totalizou US\$ 4,4 bilhões no 3T25, 17% maior a/a, suportado por (i) uma melhor realização de preços de finos de minério de ferro e preços mais altos de subprodutos, (ii) aumento nos volumes de vendas de finos de minério de ferro e cobre, e (iii) menores custos e despesas, devido principalmente a redução nos custos de frete do minério de ferro e pela maior disponibilidade de *feed* de níquel proveniente de Voisey's Bay a custos mais baixos.

EBITDA Proforma 3T25 vs. 3T24 – US\$ milhão



¹ Excluindo despesas de Brumadinho. O EBITDA Proforma do 3T24 foi reapresentado excluindo eventos não recorrentes (US\$ +32 milhões). ² Incluindo EBITDA de coligadas e JVs, efeito câmbio e outros.

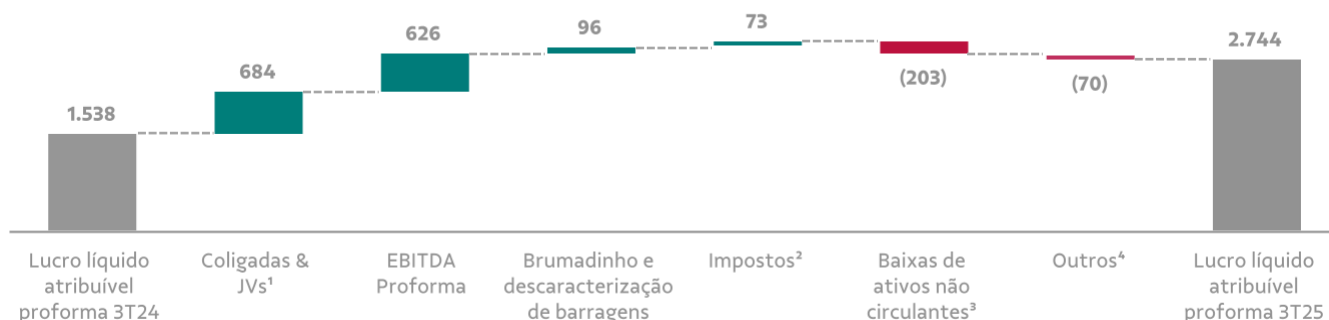
EBITDA Proforma – Prática de Divulgação

Para aumentar a transparência e a comparabilidade, a Vale divulga o EBITDA Proforma – uma métrica que oferece uma visão mais clara do desempenho operacional ao longo dos períodos. Ela é composta por: (i) o EBITDA Ajustado, conforme definido na nota 4 das Demonstrações Financeiras Intermediárias da Vale, sendo uma divulgação obrigatória sob o IFRS 8 – Segmentos Operacionais; excluindo (ii) os efeitos relacionados a Brumadinho e à descaracterização de barragens, e (iii) itens não recorrentes. Essa métrica é divulgada de forma consistente e em conformidade com a Resolução CVM 156. Para a reconciliação do EBITDA Proforma com o Lucro Líquido, consulte a tabela acima.

Lucro Líquido

O lucro líquido proforma atingiu US\$ 2,7 bilhões no 3T25, 78% maior a/a, refletindo principalmente o aumento do EBITDA Proforma, além do impacto da provisão da Samarco registrada no 3T24, incluída em Coligadas & JVs. O lucro líquido atribuível aos acionistas da Vale também totalizou US\$ 2,7 bilhões, 11% acima a/a, também refletindo o aumento do EBITDA Proforma no período e itens não recorrentes no 3T24.

Lucro Líquido Proforma 3T25 vs. 3T24 – US\$ milhão



¹ Inclui variações de (i) US\$ 734 milhões em resultado de coligadas & JVs, impactado no 3Q24 por US\$ 956 milhões referentes ao aumento na provisão da Samarco, e (ii) US\$ -50 milhões em EBITDA de coligadas e JVs. ² Excluindo US\$ 348 milhões em impostos impactados por resultados de itens não recorrentes. ³ Excluindo US\$ 1,3 bilhão relacionado a *impairment* e resultados em baixas de ativos não recorrentes no 3T24. ⁴ Inclui variações de (i) US\$ -61 milhões em ajuste de streaming, (ii) US\$ -31 milhões em lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores, (iii) US\$ -13 milhões em depreciação, amortização e exaustão, e (iv) US\$ 31 milhões em resultado financeiro.



Investimentos

CAPEX total

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	891	1.000	-11%	763	17%	2.561	2.907	-12%
Metais para Transição Energética	322	376	-14%	280	15%	858	1.148	-25%
Cobre	86	78	10%	65	32%	208	200	4%
Níquel	236	298	-21%	215	10%	650	948	-31%
Energia e outros	37	22	68%	10	270%	58	66	-12%
Total	1.250	1.398	-11%	1.053	19%	3.477	4.121	-16%

Projetos de crescimento

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	244	323	-24%	204	20%	730	936	-22%
Metais para Transição Energética	55	49	12%	34	62%	119	121	-2%
Cobre	3	3	0%	2	50%	8	14	-43%
Níquel	52	46	13%	32	63%	111	107	4%
Energia e outros	-	4	n.a.	-	n.a.	-	14	n.a.
Total	299	376	-20%	238	26%	849	1.071	-21%

Os investimentos em projetos de crescimento totalizaram US\$ 299 milhões, US\$ 77 milhões (-20%) menor a/a, principalmente em decorrência de menores desembolsos no segmento de Soluções de Minério de Ferro, com o *ramp-up* de Capanema.

O projeto do Segundo Forno de Onça Puma iniciou a fase de comissionamento em setembro. O projeto adicionará 15 mil toneladas por ano à capacidade de produção da unidade, aumentando sua capacidade nominal para 40 ktpa.

Em setembro, a Vale recebeu a licença de operação para atividades relacionadas à mina do projeto de minério de ferro Serra Sul +20 Mtpa. O projeto já atingiu 80% de avanço físico e está previsto para iniciar as operações no segundo semestre de 2026.

Projetos de manutenção

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	647	677	-4%	559	16%	1.831	1.971	-7%
Metais para Transição Energética	267	327	-18%	246	9%	739	1.027	-28%
Cobre	83	75	11%	63	32%	200	186	8%
Níquel	184	252	-27%	183	1%	539	841	-36%
Energia e outros	37	18	106%	10	270%	58	52	12%
Total	951	1.022	-7%	815	17%	2.628	3.050	-14%

Os investimentos de manutenção totalizaram US\$ 951 milhões, US\$ 71 milhões (-7%) menor a/a, principalmente devido a menores desembolsos no segmento de Níquel com o *ramp-up* do projeto de Expansão da Mina de Voisey's Bay (VBME).



Fluxo de caixa livre

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
EBITDA proforma¹	4.399	3.773	17%	3.424	28%	11.035	11.273	-2%
Capital de giro ²	(231)	(428)	-46%	(8)	n.a.	(491)	100	n.a.
Capex	(1.250)	(1.398)	-11%	(1.053)	19%	(3.477)	(4.121)	-16%
Despesas financeiras ³	(95)	(291)	-67%	(113)	-16%	(288)	(578)	-50%
Imposto de renda e REFIS	(558)	(471)	18%	(468)	19%	(1.622)	(1.443)	12%
Coligadas & JVs líquido de dividendos recebidos ⁴	(234)	(230)	2%	(241)	-3%	(648)	(644)	1%
Descaracterização e despesas incorridas de Brumadinho ⁵	(183)	(232)	-21%	(167)	10%	(496)	(674)	-26%
Ajuste de streaming	(155)	(94)	65%	(168)	-8%	(490)	(243)	102%
Outros	(131)	(117)	12%	(198)	-34%	(449)	(716)	-37%
Fluxo de Caixa Livre recorrente	1.562	512	205%	1.008	55%	3.074	2.954	4%
Itens não recorrentes	—	(32)	n.a.	—	n.a.	—	(61)	n.a.
Aquisição e baixas de ativos não circulantes, líquido	1.006	107	n.a.	—	n.a.	1.006	2.717	-63%
Fluxo de Caixa Livre	2.568	587	337%	1.008	155%	4.080	5.610	-27%
Brumadinho	(306)	(188)	63%	(204)	50%	(594)	(588)	1%
Samarco	(970)	(113)	n.a.	(990)	-2%	(2.122)	(304)	n.a.
Gerenciamento de caixa e outros	(935)	(2.228)	-58%	1.646	n.a.	(597)	(3.577)	-83%
Acréscimo/(Redução) de caixa e equivalentes	357	(1.942)	n.a.	1.460	-76%	767	1.141	-33%

¹Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. Períodos anteriores foram rerepresentados. ² Inclui US\$ -44 milhões relacionados às transações de streaming no 3T25, US\$ -34 milhões no 3T24, US\$ -66 milhões no 2T25, US\$ -161 milhões no 9M25 e US\$ -108 milhões no 9M24, refletindo a diferença entre os termos contratuais e os recebimentos em caixa, sujeitos à dinâmica de volume e liquidação. ³ Inclui juros sobre empréstimos e financiamentos, *leasing* e caixa líquido recebido na liquidação de derivativos. ⁴ Inclui US\$ 58 milhões em dividendos recebidos no 3T25, US\$ 12 milhões no 3T24, US\$ 61 milhões no 2T25, US\$ 138 milhões no 9M25 e US\$ 54 milhões no 9M24. ⁵ Inclui pagamentos relacionados à descaracterização de barragens, despesas incorridas relacionadas a Brumadinho, e outros.

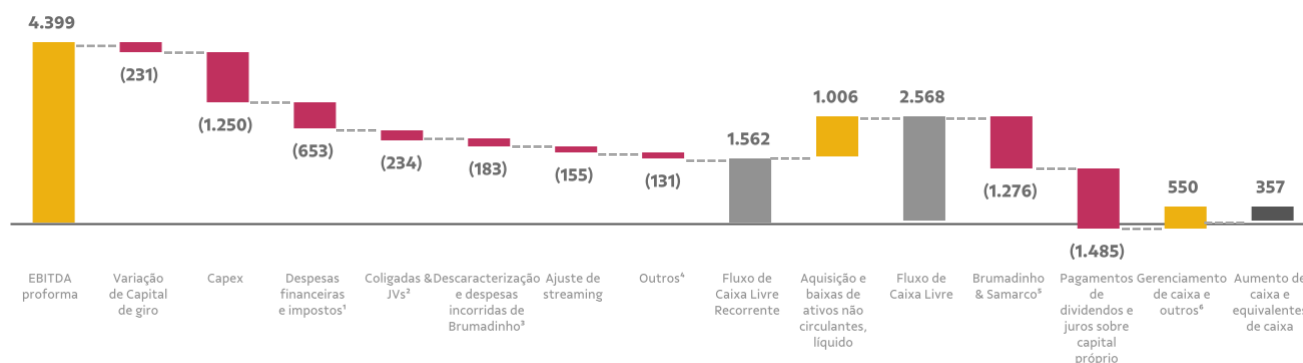
A geração de Fluxo de Caixa Livre Recorrente atingiu US\$ 1,6 bilhão no 3T25, US\$ 1,0 bilhão maior a/a, principalmente como resultado de um desempenho mais forte do EBITDA e menor impacto do capital de giro. Além disso, os resultados foram beneficiados pela liquidação de derivativos do programa de *hedge* cambial, o que contribuiu para uma redução nas despesas financeiras líquidas.

O capital de giro negativo no trimestre foi influenciado pelo aumento no prazo médio de estoques, bem como por preços e volumes acumulados mais altos no final do trimestre.

A geração de Fluxo de Caixa Livre atingiu US\$ 2,6 bilhões, impactada positivamente por US\$ 1,0 bilhão em recursos recebidos na conclusão da transação da Aliança, além dos US\$ 1,6 bilhão em Fluxo de Caixa Livre Recorrente.

A posição de caixa da Vale foi impactada principalmente por US\$ 1,5 bilhão em juros sobre o capital pagos em setembro e um desembolso líquido de US\$ 0,7 bilhão como parte da gestão de passivos. Esses efeitos combinados resultaram em um aumento de US\$ 0,4 bilhão em caixa e equivalentes de caixa durante o trimestre.

Fluxo de caixa livre 3T25 – US\$ milhões



¹ Inclui impostos sobre a renda e REFIS (US\$ -558 milhões), juros sobre empréstimos e financiamentos (US\$ -185 milhões), arrendamentos (US\$ -42 milhões), caixa líquido recebido na liquidação de derivativos (US\$ 93 milhões) e outras receitas financeiras (US\$ 39 milhões). ² Refere-se ao EBITDA de coligadas e joint ventures que foi incluído no EBITDA Proforma, líquido de dividendos recebidos. ³ Inclui despesas incorridas em Brumadinho (US\$ -73 milhões) e pagamentos relacionados à descaracterização de barragens (US\$ -110 milhões). ⁴ Inclui desembolsos relacionados a contratos de concessão ferroviária (US\$ -154 milhões) e outros. ⁵ Pagamentos relacionados a Brumadinho e Samarco. Exclui despesas incorridas. ⁶ Inclui US\$ -461 milhões em amortização de dívidas e US\$ 1,011 bilhão em novos empréstimos e títulos.



Endividamento

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t
Dívida bruta¹	17.843	13.420	33%	17.146	4%
Arrendamentos (IFRS 16)	700	765	-8%	699	0%
Dívida bruta e arrendamentos	18.543	14.185	31%	17.845	4%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(6.091)	(4.649)	31%	(5.696)	7%
Dívida líquida	12.452	9.536	31%	12.149	2%
Swaps cambiais ²	(173)	(128)	35%	(109)	59%
Provisões de Brumadinho	1.960	2.390	-18%	2.129	-8%
Provisões de Samarco	2.401	4.674	-49%	3.279	-27%
Dívida líquida expandida	16.640	16.472	1%	17.448	-5%
Prazo médio da dívida (anos)	8,7	8,9	-2%	9,1	-4%
Custo da dívida após hedge (% por ano)	5,4	5,6	-4%	5,5	-2%
Dívida bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,3	0,8	63%	1,3	—%
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	0,5	60%	0,9	-11%
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	15,2	22,4	-32%	15,3	-1%

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16). ² Incluindo swaps de taxa de juros.

A dívida líquida expandida diminuiu US\$ 0,8 bilhão t/t, totalizando US\$ 16,6 bilhões com o aumento da geração de fluxo de caixa livre. Nosso *target* de dívida líquida expandida continua entre US\$ 10 a 20 bilhões.

A dívida bruta e os arrendamentos atingiram US\$ 18,5 bilhões em 30 de setembro de 2025, US\$ 0,7 bilhão maior t/t, principalmente como resultado de recursos captados junto a bancos.

O prazo médio da dívida reduziu para 8,7 anos no final do 3T25 vs. 9,1 anos no final do 2T25. O custo anual médio da dívida após *swaps* de moeda e taxa de juros foi de 5,4%, ligeiramente abaixo de 5,5% no final do 2T25.



Desempenho dos Segmentos

EBITDA Proforma por área de negócio:

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	3.972	3.731	6%	2.977	33%	9.836	11.077	-11%
Finos	3.418	2.844	20%	2.396	43%	8.147	8.422	-3%
Pelotas	512	790	-35%	477	7%	1.525	2.396	-36%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	42	97	-57%	104	-60%	164	259	-37%
Metais para Transição Energética¹	687	248	177%	721	-5%	1.962	912	115%
Cobre	614	360	71%	538	14%	1.698	995	71%
Níquel	114	(66)	n.a.	201	-43%	356	59	n.a.
Outros	(41)	(46)	-11%	(18)	128%	(92)	(142)	-35%
Itens não alocados²	(260)	(206)	26%	(274)	-5%	(763)	(716)	7%
EBITDA Proforma	4.399	3.773	17%	3.424	28%	11.035	11.273	-2%
Brumadinho e descaracterização de barragens ³	(30)	(126)	-76%	(38)	-21%	(165)	(166)	-1%
Despesas não recorrentes	-	(32)	n.a.	-	n.a.	-	(61)	n.a.
EBITDA Ajustado	4.369	3.615	21%	3.386	29%	10.870	11.046	-2%

¹ Inclui ajustes das transações de *streaming* a preços de mercado. O Ajuste de Streaming permanecerá vigente até que os recursos provenientes dessas transações sejam totalmente reconhecidos no EBITDA Ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais de volumes e preços de *commodities*, a realização total está prevista para 2027. ² A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens Não Alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação nem em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 16 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 3T25. Considerando essas despesas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 671 milhões no 3T25. ³ Para mais informações sobre essas despesas, consulte o Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização.

Informações por segmento 3T25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Ajuste de streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	8.423	(4.531)	(54)	(84)	(42)	260	-	3.972
Finos	7.078	(3.673)	(20)	(70)	(31)	134	-	3.418
Pelotas	1.147	(677)	2	(3)	(2)	45	-	512
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	198	(181)	(36)	(11)	(9)	81	-	42
Metais para Transição Energética	1.997	(1.368)	(92)	(39)	2	32	155	687
Cobre ²	1.086	(437)	(22)	(13)	-	-	-	614
Níquel ³	1.010	(871)	(31)	(25)	2	29	-	114
Outros ⁴	(99)	(60)	(39)	(1)	-	3	155	(41)
Brumadinho e descaracterização de barragens⁵	-	-	(30)	-	-	-	-	(30)
Despesas não recorrentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Itens não alocados⁶	-	-	(233)	(27)	-	-	-	(260)
Total	10.420	(5.899)	(409)	(150)	(40)	292	155	4.369

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em SG&A e outros, passarão a ser divulgadas separadamente como Ajuste de Streaming. Os períodos anteriores foram reclassificados. O Ajuste de Streaming permanecerá vigente até que os recursos provenientes dessas transações sejam totalmente reconhecidos no EBITDA Ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais de volumes e preços de *commodities*, a realização total está prevista para 2027. ⁵ Para mais informações sobre essas despesas, consulte o Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens Não Alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou nos efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Incluindo US\$ 16 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 3T25. Considerando essas despesas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 671 milhões no 3T25.

Soluções de Minério de Ferro

Destaques

	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Preço médio (US\$/t)								
Minério de ferro – preço 62% Fe	102,0	99,7	2%	97,8	4%	101,1	111,5	-9%
Preço realizado de finos de minério de ferro (CFR/FOB)	94,4	90,6	4%	85,1	11%	90,2	96,1	-6%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB)	130,8	148,2	-12%	134,1	-2%	135,0	158,7	-15%
Volume vendido ('000 toneladas métricas)								
Finos	75.020	69.344	8%	67.678	11%	199.461	190.402	5%
Pelotas	8.769	10.143	-14%	7.483	17%	23.745	28.232	-16%
ROM	2.208	2.351	-6%	2.185	1%	6.279	6.822	-8%
Total – Minério de Ferro	85.997	81.838	5%	77.346	11%	229.485	225.456	2%
Indicadores financeiros (US\$ milhões)								
Receita líquida	8.423	7.970	6%	6.963	21%	21.761	23.293	-7%
Custos ¹	(4.531)	(4.255)	6%	(4.104)	10%	(12.141)	(12.222)	-1%
Despesas com vendas e outras despesas ¹	(54)	(45)	20%	(35)	54%	(114)	(190)	-40%
Despesas com P&D	(84)	(87)	-3%	(84)	—%	(222)	(264)	-16%
Despesas pré-operacional e de parada ¹	(42)	(63)	-33%	(48)	-13%	(159)	(194)	-18%
EBITDA Coligadas e JV's	260	211	23%	285	-9%	711	654	9%
EBITDA Ajustado	3.972	3.731	6%	2.977	33%	9.836	11.077	-11%
Depreciação e amortização	(573)	(515)	11%	(533)	8%	(1.588)	(1.570)	1%
EBIT Ajustado	3.399	3.216	6%	2.444	39%	8.248	9.507	-13%

¹ Excluindo depreciação e amortização.

EBITDA Ajustado por segmento

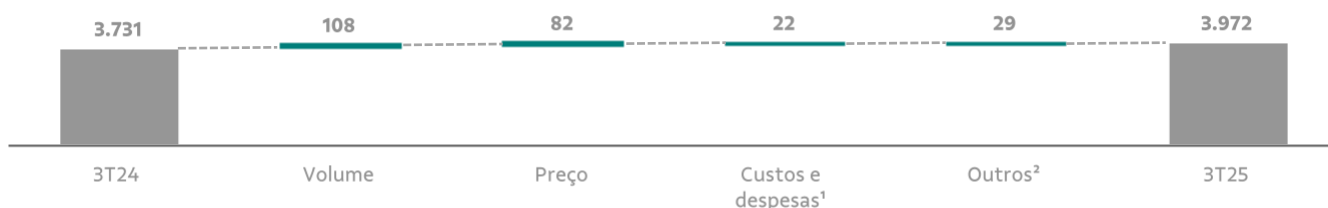
US\$ milhão	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Finos	3.418	2.844	20%	2.396	43%	8.147	8.422	-3%
Pelotas	512	790	-35%	477	7%	1.525	2.396	-36%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	42	97	-57%	104	-60%	164	259	-37%
EBITDA Ajustado	3.972	3.731	6%	2.977	33%	9.836	11.077	-11%

O EBITDA de Soluções de Minério de Ferro foi US\$ 4,0 bilhões, 6% maior a/a, devido principalmente aos maiores volumes de vendas, maior realização de preços dos finos de minério de ferro, refletindo a execução contínua da nossa estratégia de otimização do portfólio de produtos, e menores custos de frete do minério de ferro.

O EBITDA de Finos de minério de ferro aumentou em 20% a/a, totalizando US\$ 3,4 bilhões, explicado principalmente pela melhor realização de preços (US\$ 261 milhões), maiores volumes de vendas (US\$ 204 milhões) e menores custos com frete (US\$ 123 milhões).

O EBITDA de Pelotas de minério de ferro diminuiu em 35% a/a, totalizando US\$ 512 milhões, explicado principalmente pela pior realização de preços (US\$ -169 milhões) e menores volumes de vendas (US\$ -101 milhões), refletindo as condições atuais de mercado para produtos aglomerados.

Variação do EBITDA – US\$ milhão (3T25 vs. 3T24)



¹ Inclui custos de frete. ² Incluindo EBITDA de coligadas e JV's, efeito câmbio e outros.



Finos de minério de ferro

Mix de produtos

mil toneladas métricas	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Volume vendido								
Finos¹	75.020	69.344	8%	67.678	11%	199.461	190.402	5%
IOCJ	5.672	11.709	-52%	6.397	-11%	16.665	34.290	-51%
BRBF	36.997	34.797	6%	32.842	13%	106.230	91.240	16%
Mid-Grade Carajás	10.123	4.681	116%	10.402	-3%	23.713	8.256	187%
Pellet feed – China (PFC) ²	8.575	3.328	158%	5.518	55%	18.021	9.201	96%
Granulado	2.160	1.971	10%	1.717	26%	5.556	5.562	0%
Produtos alta sílica	4.618	8.050	-43%	3.886	19%	10.461	26.585	-61%
Outros finos (60–62% Fe)	6.875	4.808	43%	6.916	-1%	18.814	15.269	23%

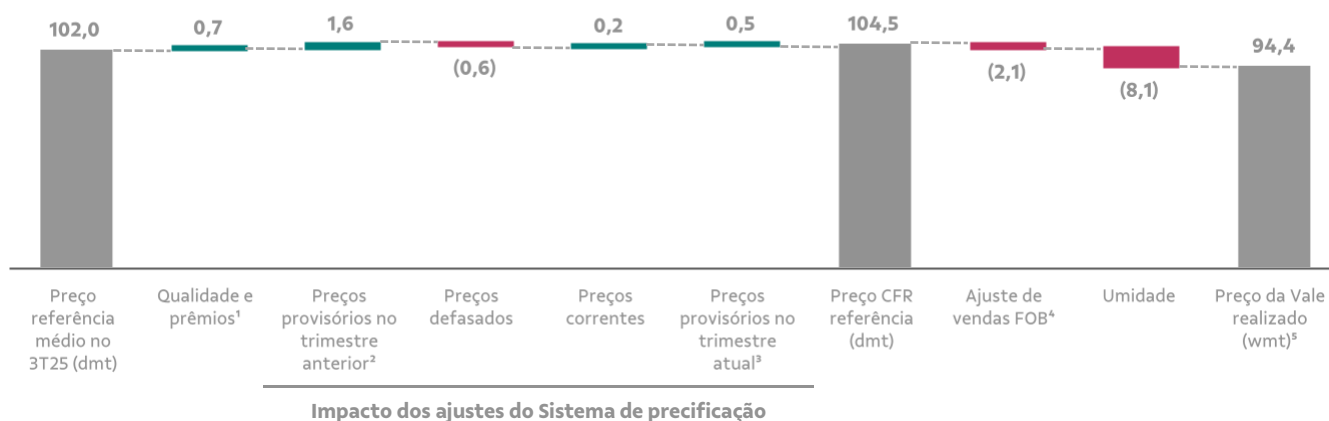
Nota: A partir da divulgação do 3T25, o produto de médio teor de Carajás passará a ser reportado separadamente, e os dados históricos de 'Outros finos' foram reapresentados.

¹ Inclui compras de terceiros. ² Produtos concentrados em instalações chinesas.

Receita

O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi US\$ 94,4/t, US\$ 9,3/t maior t/t, devido ao (i) aumento nos preços de referência do minério de ferro (US\$ 4,2/t maior t/t), (ii) efeito positivo dos mecanismos de precificação (US\$ 2,2/t maior t/t), principalmente relacionado a ajustes de preços provisórios do trimestre anterior, e (iii) maior qualidade e prêmios (US\$ 1,8/t maior t/t), refletindo a bem-sucedida execução da nossa estratégia de otimização do portfólio de produtos.

Realização de preço de finos de minério de ferro – US\$/t (3T25)



¹ Inclui qualidade (US\$ 0,5/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ 0,2/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 2Q25 em US\$ 94,2/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 3T25 em US\$ 103,8/t com base nas curvas futuras e US\$ 102,3/t do preço de referência do 3T25. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale líquido de impostos.

Prêmio all-in do minério de ferro

US\$/t	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Prêmio all-in – Total	2,1	1,7	24%	1,1	91%	1,7	1,3	31%
Qualidade e prêmio de finos	0,7	(1,9)	n.a.	(1,1)	n.a.	(0,5)	(2,3)	-78%
Contribuição do negócio de pelotas ¹	1,4	3,6	-61%	2,2	-36%	2,2	3,6	-39%

¹ Contribuição média ponderada.

O prêmio all-in aumentou em US\$ 1,0/t, totalizando US\$ 2,1/t, refletindo a combinação de maiores prêmios de finos de minério de ferro (US\$ 1,8/t maior t/t) e uma menor contribuição do negócio de pelotas (US\$ 0,8/t menor t/t).



Custos e despesas

Custos all-in de finos de minério de ferro e pelotas (Break-even de caixa entregue na China)

US\$/t	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Custo caixa C1, ex-custo de compra de terceiros	20,7	20,6	0%	22,2	-7%	21,3	22,9	-7%
Ajustes de custo de compras de terceiros	3,6	3,3	9%	4,1	-12%	3,8	3,6	6%
Custo de frete ¹	18,8	20,6	-9%	18,3	3%	18,6	19,7	-6%
Custo de distribuição	3,8	2,5	52%	3,5	9%	3,7	2,5	48%
Despesas ² & royalties	5,7	6,6	-14%	5,6	2%	5,8	7,5	-23%
EBITDA de coligadas e joint ventures	(1,8)	(1,2)	50%	(1,9)	-5%	(1,8)	(1,5)	20%
Ajuste de umidade	4,3	4,3	-%	4,6	-7%	4,5	4,7	-4%
Ajuste de qualidade de finos de minério de ferro	(0,7)	1,9	n.a.	1,1	n.a.	0,5	2,3	-78%
Custo all-in de finos de minério de ferro (US\$/dmt)	54,4	58,7	-7%	57,5	-5%	56,3	61,7	-9%
Contribuição do negócio de pelotas	(1,4)	(3,6)	-61%	(2,2)	-36%	(2,2)	(3,6)	-39%
Custo all-in de finos e pelotas (US\$/dmt)	52,9	55,1	-4%	55,3	-4%	54,1	58,1	-7%
Investimentos de manutenção (finos e pelotas)	7,8	8,2	-5%	7,4	5%	8,1	8,9	-9%
Custo all-in de finos e pelotas³ (US\$/dmt)	60,8	63,3	-4%	62,7	-3%	62,2	67,0	-7%

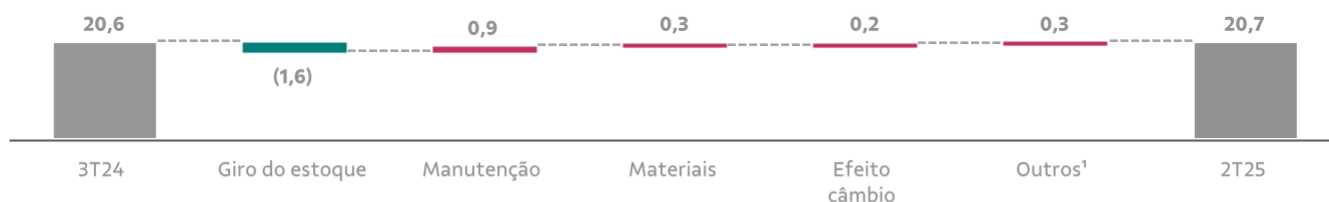
¹ Ex-bunker oil hedge. ² Inclui despesas com paradas. ³ Inclui investimentos correntes.

Custo de produção C1 de finos de minério de ferro

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Custo de produção C1, ex-custos de compras de terceiros	20,3	18,5	10%	21,6	-6%	21,5	22,3	-4%
Custo caixa C1, ex-custos de compras de terceiros	20,7	20,6	0%	22,2	-7%	21,3	22,9	-7%

O custo caixa C1, excluindo compra de terceiros, atingiu US\$ 20,7/t no 3T25, em linha a/a. A estabilidade nos custos reflete um menor impacto do giro de estoques, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o que foi compensado principalmente pelo aumento nos custos de manutenção e materiais relacionados às atividades de mina e porto, voltadas à melhoria da confiabilidade dos ativos e do desempenho operacional futuro. **A Vale continua altamente confiante em atingir o guidance de custo caixa C1, excluindo compras de terceiros, de 2025 (US\$ 20,5-22,0/t).**

Custo caixa C1, excluindo compra de terceiros – US\$/t, 3T25 vs. 3T24



¹ Incluindo demurrage (US\$ 0,2/t) e outros (US\$ 0,1/t).

O custo médio de frete marítimo da Vale foi de US\$ 18,8/t, US\$ 4,6/t abaixo do índice de referência da rota C3 Brasil-China no período, refletindo a efetividade da estratégia de afretamento de longo prazo da companhia, que reduz tanto os custos quanto a volatilidade. Os custos de frete aumentaram sequencialmente em US\$ 0,5/t, principalmente devido à maior exposição às tarifas spot, um efeito sazonal decorrente do aumento das vendas no segundo semestre. As vendas CFR totalizaram 67,3 Mt no 3T25, representando 90% das vendas totais de finos de minério de ferro.



Pelotas

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Receita líquida	1.147	1.502	-24%	1.004	14%	3.206	4.481	-28%
Custo caixa ¹	(677)	(747)	-9%	(577)	17%	(1.813)	(2.191)	-17%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(5)	(3)	67%	(4)	25%	(12)	(10)	20%
Despesas ²	2	(5)	n.a.	(1)	n.a.	4	(1)	n.a.
EBITDA – plantas de pelotização arrendadas	45	43	5%	55	-18%	140	117	20%
EBITDA	512	790	-35%	477	7%	1.525	2.396	-36%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, US\$/t)	130,8	148,2	-12%	134,1	-2%	135,0	158,7	-15%
Custo caixa¹ por tonelada (US\$/t)	77,2	73,6	5%	77,1	0%	76,4	77,6	-2%
EBITDA por tonelada (US\$/t)	58,4	77,9	-25%	63,7	-8%	64,2	84,9	-24%

¹ Inclui custos de minério de ferro, arrendamento, frete, *overhead*, energia e outros. ² Inclui vendas, P&D e outros.

As vendas de pelotas atingiram 8,8 Mt, 17% maior t/t e 14% menor a/a, em linha com os ajustes nos níveis de produção em resposta às atuais condições de mercado.

O preço médio realizado de pelotas foi US\$ 130,8/t, US\$ 3,3/t menor t/t, impactado principalmente pelos prêmios trimestrais mais baixos de pelotas, parcialmente compensado pelos preços de referência mais altos do minério de ferro no trimestre.

O custo caixa por tonelada de pelotas foi 5% maior a/a, totalizando US\$ 77,2/t, principalmente devido à desconsolidação da Vale Oman Distribution Center (VODC), após a venda de uma participação de 50%, combinada com efeitos cambiais desfavoráveis. As vendas FOB representaram 51% das vendas totais de pelotas no trimestre.

Metais para Transição Energética

Destaques

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Receita líquida	1.997	1.583	26%	1.841	8%	5.582	4.639	20%
Custos ¹	(1.368)	(1.313)	4%	(1.220)	12%	(3.872)	(3.621)	7%
Vendas e outras despesas ^{1 2}	(92)	(64)	44%	(39)	136%	(196)	(185)	6%
Despesas com P&D	(39)	(74)	-47%	(36)	8%	(107)	(195)	-45%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	2	(1)	n.a.	(10)	n.a.	(10)	(5)	100%
EBITDA de coligadas e JV's ³	32	23	39%	17	88%	75	36	108%
Ajuste de <i>streaming</i> ²	155	94	65%	168	-8%	490	243	102%
EBITDA Ajustado	687	248	177%	721	-5%	1.962	912	115%
Depreciação e amortização	(201)	(212)	-5%	(249)	-19%	(657)	(664)	-1%
EBIT Ajustado	486	36	n.a.	472	3%	1.304	248	n.a.

¹ Líquido de depreciação e amortização. ² A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em Vendas e outras despesas, passam a ser divulgadas separadamente como Ajuste de *streaming*. ³ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser reportado dentro de EBITDA de coligadas e JV's, representando os 33,9% de participação da Vale Base Metals na PTVI.

EBITDA ajustado

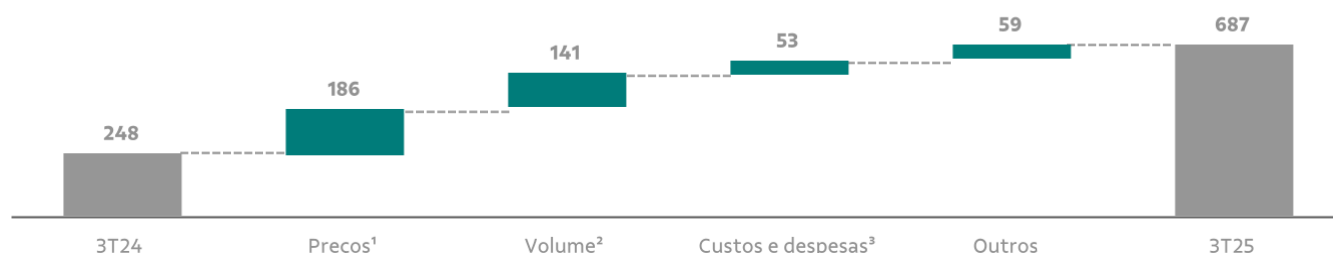
US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Cobre	614	360	71%	538	14%	1.698	995	71%
Níquel	114	(66)	n.a.	201	-43%	356	59	n.a.
Outros	(41)	(46)	-11%	(18)	128%	(92)	(142)	-35%
Total	687	248	177%	721	-5%	1.962	912	115%

O EBITDA de Metais para Transição Energética aumentou 177% a/a, totalizando US\$ 687 milhões, refletindo um desempenho operacional robusto tanto no Cobre quanto no Níquel. O resultado foi impulsionado por melhorias internas, incluindo crescimento sustentado no volume de vendas e eficiências de custos. Esses efeitos, combinados com condições de mercado favoráveis, especialmente para cobre e ouro, contribuíram para um trimestre forte para a Vale Base Metals.

O EBITDA do Cobre aumentou 71% a/a, totalizando US\$ 614 milhões, impulsionado por preços de mercado favoráveis, com ouro (US\$ 117 milhões) e cobre LME (US\$ 55 milhões) impactando positivamente o desempenho, além do aumento nos volumes de vendas (US\$ 79 milhões).

O EBITDA de Níquel aumentou US\$ 180 milhões a/a, totalizando US\$ 114 milhões, revertendo o desempenho negativo do ano anterior. O aumento foi majoritariamente explicado pela maior disponibilidade de *feed* proveniente de Voisey's Bay a custos mais baixos (US\$ 91 milhões), aumento nos volumes de vendas de níquel e subprodutos (US\$ 62 milhões) e pela redução nos custos com *feed* externo (US\$ 17 milhões).

Variação EBITDA– US\$ milhões (3T25 vs. 3T24)



¹ Inclui variações de (i) US\$ 184 milhões em preços realizados de subprodutos, (ii) US\$ 13 milhões em PPA e (iii) US\$ -11 milhões em preços realizados de cobre e níquel. ² Inclui uma variação de US\$ 128 milhões em volumes de subprodutos. ³ Inclui variações de (i) US\$ 91 milhões em Voisey's Bay, (ii) US\$ -42 milhões em ativos polimetálicos, (iii) US\$ 17 milhões em menor custo de *feed* externo devido a menores volumes e ao impacto dos preços da LME nas Refinarias e (iv) US\$ -14 milhões em Salobo e Sossego.



Cobre

US\$ milhões (exceto se indicado)	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Preço de cobre LME (US\$/t)	9.797	9.210	6%	9.524	3%	9.556	9.131	5%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	9.818	9.016	9%	8.985	9%	9.252	8.651	7%
Volume vendido – cobre (kt)	70	61	15%	66	6%	197	176	12%
Receita líquida	1.086	759	43%	958	13%	2.944	2.177	35%
Custos ¹	(437)	(366)	19%	(402)	9%	(1.178)	(1.086)	8%
Vendas e outras despesas ¹	(22)	(3)	n.a.	(8)	175%	(34)	(14)	143%
Despesas com P&D	(13)	(30)	-57%	(10)	30%	(33)	(82)	-60%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	–	–	n.a.	–	n.a.	(1)	–	n.a.
EBITDA ajustado	614	360	71%	538	14%	1.698	995	71%
Depreciação e amortização	(44)	(39)	13%	(39)	13%	(117)	(120)	-3%
EBIT ajustado	570	321	78%	499	14%	1.581	875	81%

¹ Excluindo depreciação e amortização

EBITDA ajustado

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Salobo	485	311	56%	418	16%	1.307	878	49%
Sossego	143	98	46%	98	46%	321	159	102%
Outros ¹	(14)	(49)	-71%	22	n.a.	70	(42)	n.a.
Total	614	360	71%	538	14%	1.698	995	71%

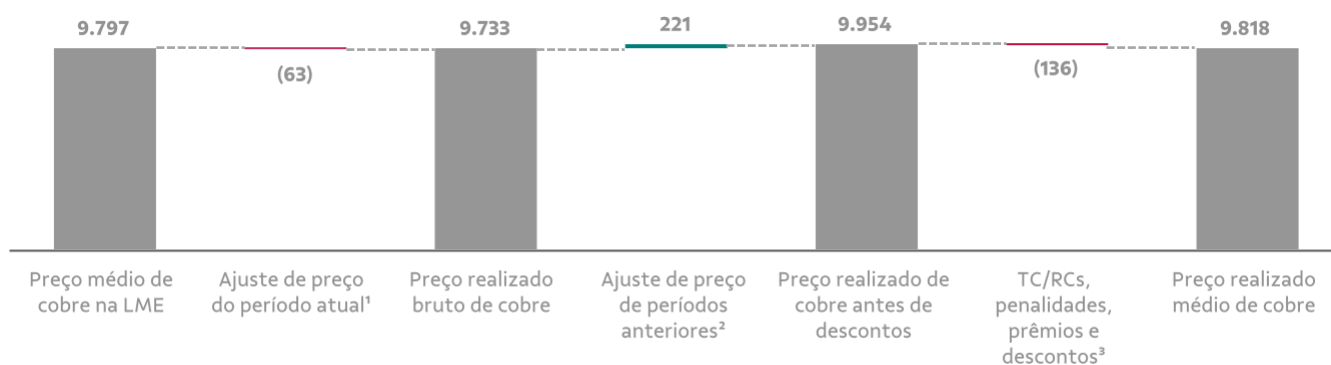
¹ Inclui despesas de P&D e ajustes de PPA não realizados.

Receita

A receita líquida totalizou US\$ 1,086 bilhão, aumentando 43% a/a, impulsionado por preços realizados mais altos de cobre (US\$ 55 milhões) e maiores volumes (US\$ 80 milhões), além de maiores receitas com subprodutos. A maior receita com subprodutos é explicada por preços mais altos de ouro (US\$ 117 milhões) e pelo aumento nos volumes de ouro vendidos em concentrados de cobre (US\$ 49 milhões).

O preço médio realizado de cobre foi de US\$ 9.818/t, 9% maior q/q, em linha com os preços mais altos da LME e menores descontos de TC/RC, compensando efeitos temporais de precificação.

Preço médio realizado de cobre 3T25 – US\$/t



Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). ¹ Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



Custos & Despesas

Custos all-in (breakeven EBITDA)

US\$/t	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
CPV	6.221	5.962	4%	6.057	3%	5.966	6.172	-3%
Receita de subprodutos	(5.706)	(3.710)	54%	(4.962)	15%	(5.164)	(3.550)	45%
CPV depois da receita de subprodutos	515	2.252	-77%	1.095	-53%	802	2.622	-69%
Outras despesas ¹	343	96	257%	137	150%	203	137	48%
Custos totais	858	2.348	-63%	1.232	-30%	1.005	2.759	-64%
TC/RCs penalidades, prêmios e descontos	136	503	-73%	218	-38%	210	499	-58%
Break-even de EBITDA^{2 3}	994	2.850	-65%	1.450	-31%	1.215	3.258	-63%

¹ Inclui despesas com vendas, P&D associado com Salobo e Sossego, despesa pré operacional e de parada e outras despesas. ² Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o *break-even* de EBITDA das operações de cobre aumentaria para US\$ 3.302/t no 3T25. ³ O preço realizado a ser comparado com o *break-even* de EBITDA é o preço de cobre realizado antes dos descontos (US\$ 9.954/t para 3T25 e US\$ 9.462/t para 9M25), dado que TC/RCs, penalidades e outros descontos já são considerados no *build-up* do *break-even* de EBITDA.

Os custos all-in atingiram US\$ 994/t, reduzindo 65% a/a, principalmente impulsionado por maiores receitas com subprodutos e menores TC/RCs e outros descontos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por maior CPV unitário e aumento de despesas. O guidance para 2025 foi revisado para baixo, para US\$ 1.000–1.500/t (antes US\$ 1.500–2.000/t).

O CPV unitário atingiu US\$ 6.221/t, aumentando 4% a/a, devido ao aumento nos pagamentos de tributos minerais. Esse aumento foi impulsionado por mudanças na alíquota da TFRM introduzidas em março de 2025. A TFRM, é uma taxa brasileira sobre a fiscalização das atividades de exploração e mineração, e o ajuste na alíquota levou a um aumento de US\$ 195/t no custo unitário. Esse efeito foi parcialmente compensado pela diluição de custos fixos como resultado de maiores volumes de produção.

O CPV unitário, após subprodutos, atingiu US\$ 515/t, diminuindo 77% a/a, explicado pelas receitas com ouro em Salobo e Sossego, em função dos preços mais altos de ouro e do aumento nos volumes de ouro vendidos em concentrados de cobre.

CPV unitário, após subproduto, por operação

US\$/t	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Salobo	(156)	1.623	n.a.	282	n.a.	40	1.903	-98%
Sossego	2.260	3.648	-38%	3.381	-33%	2.979	4.824	-38%



Níquel

US\$ milhões (exceto se indicado)	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Preço de níquel LME	15.015	16.259	-8%	15.171	-1%	15.251	17.072	-11%
Preço médio realizado de níquel	15.445	17.012	-9%	15.800	-2%	15.773	17.478	-10%
Volume vendido – níquel (kt)	43	41	5%	41	5%	123	108	14%
Volume vendido – cobre (kt)	20	14	43%	23	-13%	64	52	23%
Receita líquida	1.010	904	12%	1.012	0%	2.991	2.619	14%
Custos ¹	(871)	(936)	-7%	(781)	12%	(2.559)	(2.441)	5%
Vendas e outras despesas ¹	(31)	(17)	82%	(8)	288%	(60)	(46)	30%
Despesas com P&D ²	(25)	(34)	-26%	(25)	0%	(72)	(86)	-16%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	2	(1)	n.a.	(10)	n.a.	(9)	(5)	80%
EBITDA de coligadas e JV's ³	29	18	61%	13	123%	65	18	261%
EBITDA ajustado	114	(66)	n.a.	201	-43%	356	59	n.a.
Depreciação e amortização	(150)	(167)	-10%	(203)	-26%	(519)	(536)	-3%
EBIT ajustado	(36)	(233)	-85%	(2)	n.a.	(162)	(477)	-66%

¹ Líquido de depreciação e amortização. ² Inclui despesas com P&D não relacionadas a operações correntes (US\$ 3 milhões no 3T25, US\$ -6 milhões no 2T25; US\$ -10 milhões no 9M25, US\$ -3 milhões no 3T24 e US\$ -8 milhões no 9M24). ³ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser reportado dentro de EBITDA de coligadas e JV's, representando os 33,9% de participação da Vale Base Metals na PTVI. Os resultados anteriores não foram rerepresentados.

EBITDA ajustado

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Sudbury ¹	44	16	175%	70	-37%	118	95	24%
Voisey's Bay & Long Harbour	46	(56)	n.a.	17	171%	13	(166)	n.a.
Refinarias autônomas ²	2	9	-78%	6	-67%	32	24	33%
Onça Puma	9	17	-47%	9	0%	37	(46)	n.a.
PTVI (histórico)	-	-	-	-	-	-	137	-100%
Outros ³	13	(52)	n.a.	99	-87%	156	15	n.a.
Total	114	(66)	n.a.	201	-43%	356	59	n.a.

¹ Inclui as operações de Thompson. ² Compreende os resultados de vendas para refinarias de Clydach e Matsusaka. ³ Inclui eliminações de intragrupo, ajustes de preço provisório e ajustes de estoques. O resultado do hedge foi realocado para cada unidade de negócio de níquel. Inclui o EBITDA proporcional de PTVI, com início no 3T24. Os resultados anteriores incluem os resultados consolidados de PTVI.

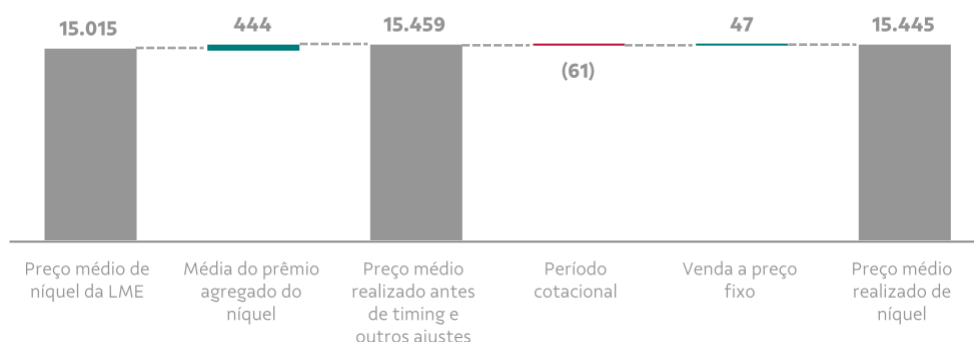
Receita

A receita líquida totalizou US\$ 1.010 bilhão, aumentando 12% a/a, impulsionadas por preços mais fortes de subprodutos (US\$ 65 milhões) e volumes de vendas (US\$ 47 milhões).

O preço médio realizado do níquel foi US\$ 15.445/t, com queda de 2% t/t explicado pela redução de 1% nos preços da LME e pelo impacto negativo de efeitos temporais de precificação.

O preço médio realizado do níquel foi 3% superior à média da LME, principalmente devido à participação de 72% de produtos Classe I Superior no mix da operação do Atlântico Norte, resultando em um impacto positivo geral de prêmios de US\$ 444/t.

Preço médio realizado de níquel 3T25 – US\$/t





Custos & Despesas

Custos all-in (breakeven de EBITDA)

US\$/t	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
CPV excluindo feed externo, com ajuste de PTVI	22.835	28.066	-19%	22.194	3%	24.033	30.241	-21%
CPV ¹	20.310	23.019	-12%	20.743	-2%	21.394	22.253	-4%
Receitas subprodutos ¹	(8.166)	(5.140)	59%	(8.510)	-4%	(8.034)	(6.725)	19%
CPV depois receitas subprodutos	12.144	17.879	-32%	12.233	-1%	13.360	15.528	-14%
Outras despesas ²	1.324	1.208	10%	892	48%	1.065	1.203	-11%
EBITDA de coligadas e JV's ³	(677)	(442)	53%	(315)	115%	(528)	(167)	216%
Custo Total	12.791	18.644	-31%	12.810	0%	13.897	16.564	-16%
(Prêmio) Desconto médio agregado de níquel	(444)	(571)	-22%	(414)	7%	(467)	(474)	-1%
Break-even de EBITDA⁴	12.347	18.073	-32%	12.396	0%	13.430	16.090	-17%
Break-even de EBITDA, com ajuste de PTVI⁵	12.347	18.073	-32%	12.396	0%	13.430	17.695	-24%

¹ Exclui as atividades de marketing. ² Inclui P&D associado às operações correntes de níquel, despesas com vendas e despesas pré-operacionais e de parada. ³ A partir do 3T24, inclui o resultado proporcional de PTVI (33,9% detida pela VBM). ⁴ Considerando apenas o efeito caixa das transações de streaming, o break-even de EBITDA das operações de níquel aumentaria para US\$ 13.075/t no 3T25.

⁵ Períodos anteriores ajustados para refletir a desconsolidação da PTVI.

Os custos all-in, com ajuste de PTVI, totalizaram US\$ 12.347/t, com redução de 32% a/a e em linha t/t. A redução foi impulsionada por menor COGS unitário e maiores receitas com subprodutos. O guidance para 2025 foi revisado para baixo, para US\$ 13.000–14.000/t (ante US\$ 14.000–15.500/t).

O CPV unitário, excluindo compras de feed de terceiros, totalizou US\$ 22.835/t, com redução de 19% a/a, principalmente devido à diluição de custos fixos a menores custos em Voisey's Bay.

O CPV unitário foi de US\$ 20.310/t, reduzindo 12% a/a e 2% t/t, em linha com a redução de custos com feed de origem própria.

As receitas unitárias de subprodutos foram de US\$ 8.166/t, com aumento de 59% a/a, impulsionadas por maiores volumes de vendas e preços.

Custo caixa unitário das vendas por operação, após crédito de subprodutos

US\$/t	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Sudbury ^{1 2}	10.768	15.175	-29%	10.511	2%	12.153	13.715	-11%
Voisey's Bay & Long Harbour ²	10.955	21.953	-50%	13.236	-17%	14.713	24.130	-39%
Refinarias autônomas ^{2 3}	15.813	16.876	-6%	15.716	1%	14.998	17.687	-15%
Onça Puma	10.721	10.318	4%	11.079	-3%	10.484	18.494	-43%

¹ Números de Sudbury incluem custos de Thompson. ² Uma grande parte da produção de níquel acabado em Sudbury, Clydach, Matsusaka e Long Harbour é derivada de transferências intercompany, bem como da compra de minérios ou intermediários de níquel de terceiros. Estas transações são reconhecidas pelo valor justo de mercado. ³ Compreende o custo caixa unitário para refinarias de Clydach e Matsusaka.

As despesas unitárias totalizaram US\$ 1.324/t, um aumento de 10% a/a, devido a maiores despesas com manutenção.



Informações Webcast

A Vale realizará um webcast na

Sexta-
feira

**31 de
outubro de
2025**

Às
10:00 (Nova Iorque)
11:00 (Brasília)
14:00 (Londres)

O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em

www.vale.com/investidores

Um replay estará disponível logo após a conclusão da teleconferência.

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em:

Vale.com

Relações com Investidores

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego
thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha
mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti
luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra
pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco
patricia.tinoco@vale.com

As informações operacionais e financeiras contidas neste *press release*, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Salobo Metais S.A., TecnoRed Desenvolvimento Tecnológico S.A., Aliança Geração de Energia S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. e Vale Oman Pelletizing Company LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender", "estimar", "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual – Form 20 F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.



Anexo 1: Informações Financeiras Detalhadas

Demonstrações financeiras simplificadas

Demonstração de resultado								
US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Receita de vendas, líquida	10.420	9.553	9%	8.804	18%	27.343	27.932	-2%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.632)	(6.281)	6%	(6.085)	9%	(18.168)	(17.997)	1%
Lucro bruto	3.788	3.272	16%	2.719	39%	9.175	9.935	-8%
Margem bruta (%)	36%	34%	2 p.p.	31%	5 p.p.	34%	36%	-2 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(158)	(139)	14%	(131)	21%	(434)	(416)	4%
Pesquisa e desenvolvimento	(151)	(192)	-21%	(159)	-5%	(433)	(537)	-19%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(50)	(89)	-44%	(71)	-30%	(211)	(272)	-22%
Outras despesas operacionais, líquida	(268)	(321)	-17%	(222)	21%	(748)	(860)	-13%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	(370)	1.144	n.a.	(132)	180%	(755)	2.148	n.a.
Lucro operacional	2.791	3.675	-24%	2.004	39%	6.594	9.998	-34%
Receitas financeiras	148	129	15%	112	32%	376	316	19%
Despesas financeiras	(396)	(373)	6%	(404)	-2%	(1.182)	(1.077)	10%
Outros itens financeiros, líquido	(91)	(130)	-30%	459	n.a.	819	(1.302)	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e Joint Ventures	160	(574)	n.a.	(68)	n.a.	151	(338)	n.a.
Lucro antes de impostos	2.612	2.727	-4%	2.103	24%	6.758	7.597	-11%
Tributo corrente	294	(320)	n.a.	(285)	n.a.	(177)	(1.692)	-90%
Tributo diferido	(211)	(16)	n.a.	317	n.a.	(355)	942	n.a.
Lucro líquido	2.695	2.391	13%	2.135	26%	6.226	6.847	-9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	10	(21)	n.a.	18	-44%	30	(13)	n.a.
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	2.685	2.412	11%	2.117	27%	6.196	6.860	-10%
Lucro por ação (atribuído aos acionistas da controladora - US\$):								
Lucro por ação básico e diluído (atribuído aos acionistas da controladora - US\$)	0,63	0,56	13%	0,5	26%	1,45	1,6	-9%

Equity income (loss) by business segment

US\$ milhões	3T25	%	3T24	%	Δ a/a	2T25	%	Δ t/t	9M25	%	9M24	%	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	147	101%	88	111%	67%	138	107%	7%	318	106%	255	98%	25%
Metais para Transição Energética	—	0%	5	6%	n.a.	(8)	-6%	n.a.	(7)	-5%	5	2%	n.a.
Itens não alocados ¹	(2)	-1%	(14)	-18%	-86%	(1)	-1%	100%	(10)	-3%	(1)	0%	n.a.
Total	145	100%	79	100%	84%	129	100%	12%	301	100%	259	100%	16%

¹ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site.



Balço patrimonial

US\$ milhões	30/9/2025	30/9/2024	Δ q/q	30/6/2025	Δ y/y
Ativo					
Ativo circulante	16.486	13.800	19%	17.585	-6%
Caixa e equivalentes de caixa	5.902	4.596	28%	5.514	7%
Aplicações financeiras de curto prazo	189	53	257%	182	4%
Contas a receber	2.506	3.001	-16%	2.325	8%
Outros ativos financeiros	626	223	181%	495	26%
Estoques	5.567	4.946	13%	5.242	6%
Tributos a recuperar	1.232	714	73%	1.335	-8%
Outros	464	267	74%	493	-6%
Ativos não circulantes mantidos para venda	—	—	n.a.	1.999	n.a.
Ativo não circulante	13.306	13.378	-1%	13.001	2%
Depósitos judiciais	638	606	5%	598	7%
Outros ativos financeiros	416	155	168%	424	-2%
Tributos a recuperar	1.771	1.385	28%	1.528	16%
Tributos diferidos sobre o lucro	8.891	9.875	-10%	8.975	-1%
Outros	1.590	1.357	17%	1.476	8%
Ativos fixos	61.398	61.708	-1%	59.797	3%
Ativos Total	91.190	88.886	3%	90.383	1%
Passivo					
Passivos circulante	13.324	15.174	-12%	14.469	-8%
Fornecedores e empreiteiros	5.651	5.353	6%	5.454	4%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	470	842	-44%	685	-31%
Arrendamentos	175	157	11%	175	0%
Outros passivos financeiros	996	1.550	-36%	1.045	-5%
Tributos a recolher	576	1.257	-54%	1.020	-44%
Programa de refinanciamento - REFIS	430	396	9%	412	4%
Provisões para processos judiciais	148	117	26%	154	-4%
Benefícios a empregados	1.012	887	14%	790	28%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e Joint Ventures	1.188	2.322	-49%	1.449	-18%
Passivos relacionados a Brumadinho	814	978	-17%	900	-10%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	938	937	0%	945	-1%
Outros	926	378	145%	700	32%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	—	—	n.a.	740	n.a.
Passivos não circulante	35.585	34.000	5%	35.405	1%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	17.373	12.578	38%	16.461	6%
Arrendamentos	525	608	-14%	524	0%
Debentures participativas	2.669	2.406	11%	2.454	9%
Outros passivos financeiros	2.168	2.654	-18%	2.204	-2%
Programa de refinanciamento - REFIS	905	1.229	-26%	971	-7%
Tributos diferidos sobre o lucro	66	966	-93%	127	-48%
Provisões para processos judiciais	912	814	12%	896	2%
Benefícios a empregados	1.212	1.284	-6%	1.170	4%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e Joint Ventures	1.213	2.352	-48%	1.830	-34%
Passivos associados a Brumadinho	1.146	1.412	-19%	1.229	-7%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	5.134	5.511	-7%	5.256	-2%
Transações de streaming	1.988	1.945	2%	2.000	-1%
Outros	274	241	14%	283	-3%
Total do passivo	48.909	49.174	-1%	49.874	-2%
Patrimônio líquido total	42.281	39.712	6%	40.509	4%
Total do passivo e patrimônio líquido	91.190	88.886	3%	90.383	1%



Fluxo de Caixa

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Fluxo de caixa operacional	3.643	2.757	32%	2.862	27%	9.039	9.589	-6%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(185)	(247)	-25%	(269)	-31%	(694)	(644)	8%
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	93	(30)	n.a.	149	-38%	376	94	300%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(306)	(188)	63%	(204)	50%	(594)	(588)	1%
Pagamentos relacionados à descaracterização de barragens	(110)	(154)	-29%	(83)	33%	(272)	(405)	-33%
Remunerações pagas às debêntures participativas	—	—	n.a.	(131)	n.a.	(131)	(149)	-12%
Tributos pagos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(558)	(471)	18%	(468)	19%	(1.622)	(1.443)	12%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.577	1.667	55%	1.856	39%	6.102	6.454	-5%
Fluxos de caixa das atividades de investimento:								
Aplicações financeiras	61	67	-9%	107	-43%	194	51	280%
Investimentos no imobilizado e intangível	(1.394)	(1.398)	0%	(1.168)	19%	(3.817)	(4.121)	-7%
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	(970)	(113)	n.a.	(990)	-2%	(2.122)	(304)	n.a.
Dividendos recebidos de <i>joint ventures</i> e coligadas	58	12	n.a.	61	-5%	138	54	156%
Desembolsos provenientes da alienação de investimentos, líquidos	1.006	107	n.a.	—	n.a.	1.006	2.717	-63%
Outras atividades de investimentos, líquidas	(1)	(3)	-67%	(9)	-89%	(9)	(4)	125%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.240)	(1.328)	-7%	(1.999)	-38%	(4.610)	(1.607)	187%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:								
Empréstimos e financiamentos:								
Empréstimos e financiamentos de terceiros	1.011	962	5%	1.676	-40%	4.298	2.922	47%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	(461)	(1.584)	-71%	(30)	n.a.	(1.431)	(2.176)	-34%
Pagamentos de arrendamentos	(42)	(48)	-13%	(33)	27%	(105)	(133)	-21%
Pagamentos aos acionistas:								
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas da Vale	(1.485)	(1.586)	-6%	—	n.a.	(3.464)	(3.914)	-11%
Programa de recompra de ações	—	(20)	n.a.	—	n.a.	—	(409)	n.a.
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(977)	(2.276)	-57%	1.613	n.a.	(702)	(3.710)	-81%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	360	(1.937)	n.a.	1.470	-76%	790	1.137	-31%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.514	6.479	-15%	3.955	39%	4.953	3.609	37%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	28	(21)	n.a.	101	-72%	274	(225)	n.a.
Efeito da transferência dos Ativos de Energia para ativos não circulantes mantidos para venda e outros	—	75	n.a.	(12)	n.a.	(115)	75	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.902	4.596	28%	5.514	7%	5.902	4.596	28%
Transações que não envolveram caixa:								
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	5	11	-55%	8	-38%	17	24	-29%
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro	2.612	2.727	-4%	2.103	24%	6.758	7.597	-11%
Ajustado para:								
Revisão de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	5	48	-90%	10	-50%	54	28	93%
Revisão de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	(53)	—	n.a.	(56)	-5%	(118)	(131)	-10%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	(160)	574	n.a.	68	n.a.	(151)	338	n.a.
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	370	(1.144)	n.a.	132	180%	755	(2.148)	n.a.
Depreciação, exaustão e amortização	761	748	2%	780	-2%	2.245	2.255	0%
Resultados financeiros, líquido	339	374	-9%	(167)	n.a.	(13)	2.063	n.a.
Variação dos ativos e passivos:								
Contas a receber	(207)	(672)	-69%	(159)	30%	(50)	1.096	n.a.
Estoques	(344)	(145)	137%	(144)	139%	(727)	(606)	20%
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	105	471	-78%	743	-86%	827	321	158%
Outros ativos e passivos, líquidos	215	(224)	n.a.	(448)	n.a.	(541)	(1.224)	-56%
Caixa gerado pelas operações	3.643	2.757	32%	2.862	27%	9.039	9.589	-6%



Reconciliação de informações IFRS e “Non-GAAP”

(a) EBIT ajustado

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Receita de vendas, líquida	10.420	9.553	9%	8.804	18%	27.343	27.932	-2%
CPV	(6.632)	(6.281)	6%	(6.085)	9%	(18.168)	(17.997)	1%
Despesas com vendas e administrativas	(158)	(139)	14%	(131)	21%	(434)	(416)	4%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(151)	(192)	-21%	(159)	-5%	(433)	(537)	-19%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(50)	(89)	-44%	(71)	-30%	(211)	(272)	-22%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(30)	(126)	-76%	(38)	-21%	(165)	(166)	-1%
Outras despesas operacionais, líquido ¹	(238)	(195)	22%	(184)	29%	(583)	(694)	-16%
EBITDA coligadas e JV's	292	242	21%	302	-3%	786	698	13%
Ajuste de <i>streaming</i> ¹	155	94	65%	168	-8%	490	243	102%
EBIT ajustado	3.608	2.867	26%	2.606	38%	8.625	8.791	-2%

¹ A partir de 3T25, as transações de *streaming* a preço de mercado, anteriormente reportadas em "Outras despesas operacionais, líquido", passam a ser divulgadas separadamente como Ajuste de *streaming*. Os períodos anteriores foram rerepresentados.

(b) EBITDA ajustado

O termo EBITDA se refere a um indicador definido como lucro (prejuízo) antes de juros, impostos, depreciação, exaustão e amortização. A definição do termo EBITDA (LAJIDA) ajustado da Vale é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido do EBITDA de coligadas e joint ventures, excluindo os valores contabilizados com (a) depreciação, exaustão e amortização e (b) redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes. Todavia, o EBITDA ajustado não é uma medida definida nos padrões IFRS e pode não ser comparável com indicadores com o mesmo nome reportados por outras empresas. O EBITDA ajustado não deve ser considerado substituto do lucro operacional ou medida de liquidez melhor do que o fluxo de caixa operacional, que são determinados de acordo com o IFRS. A Vale apresenta o EBITDA ajustado para prover informação adicional a respeito da sua capacidade de pagar dívidas, realizar investimentos e cobrir necessidades de capital de giro. Os quadros a seguir demonstram a reconciliação entre EBITDA ajustado e fluxo de caixa operacional e EBITDA ajustado e lucro líquido, de acordo com a demonstração de fluxo de caixa. A definição de EBIT ajustado é o EBITDA ajustado mais depreciação, exaustão e amortização.

Reconciliação entre EBITDA ajustado e o fluxo de caixa operacional

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
EBITDA ajustado	4.369	3.615	21%	3.386	29%	10.870	11.046	-2%
Capital de giro:								
Contas a receber	(207)	(672)	-69%	(159)	30%	(50)	1.096	n.a.
Estoques	(344)	(145)	137%	(144)	139%	(727)	(606)	20%
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	105	471	-78%	743	-86%	827	321	158%
Revisão de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	5	48	-90%	10	-50%	54	28	93%
Revisão de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	(53)	-	n.a.	(56)	-5%	(118)	(131)	-10%
Outros	(232)	(560)	-59%	(918)	-75%	(1.817)	(2.165)	-16%
Fluxo de caixa	3.643	2.757	32%	2.862	27%	9.039	9.589	-6%
Tributos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(558)	(471)	18%	(468)	19%	(1.622)	(1.443)	12%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(185)	(247)	-25%	(269)	-31%	(694)	(644)	8%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(306)	(188)	63%	(204)	50%	(594)	(588)	1%
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	(110)	(154)	-29%	(83)	33%	(272)	(405)	-33%
Remunerações pagas às debêntures participativas	-	-	n.a.	(131)	n.a.	(131)	(149)	-12%
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	93	(30)	n.a.	149	-38%	376	94	300%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.577	1.667	55%	1.856	39%	6.102	6.454	-5%



Reconciliação entre EBITDA ajustado e o lucro líquido

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
EBITDA ajustado	4.369	3.615	21%	3.386	29%	10.870	11.046	-2%
Depreciação, amortização e exaustão	(761)	(748)	2%	(780)	-2%	(2.245)	(2.255)	0%
EBITDA de Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	(292)	(242)	21%	(302)	-3%	(786)	(698)	13%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos ¹	(370)	1.144	n.a.	(132)	180%	(755)	2.148	n.a.
Ajuste de streaming ¹	(155)	(94)	65%	(168)	-8%	(490)	(243)	102%
Lucro operacional	2.791	3.675	-24%	2.004	39%	6.594	9.998	-34%
Resultado financeiro	(339)	(374)	-9%	167	n.a.	13	(2.063)	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	160	(574)	n.a.	(68)	n.a.	151	(338)	n.a.
Tributos sobre o lucro	83	(336)	n.a.	32	159%	(532)	(750)	-29%
Lucro líquido	2.695	2.391	13%	2.135	26%	6.226	6.847	-9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	10	(21)	n.a.	18	-44%	30	(13)	n.a.
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	2.685	2.412	11%	2.117	27%	6.196	6.860	-10%

¹ A partir de 3T25, as transações de *streaming* a preço de mercado, anteriormente reportadas em "Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos", passam a ser divulgadas separadamente como Ajuste de *streaming*. Os períodos anteriores foram rerepresentados.

(c) Dívida líquida

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t
Dívida bruta	17.843	13.420	33%	17.146	4%
Arrendamentos	700	765	-8%	699	0%
Caixa e equivalentes de caixa	(6.091)	(4.649)	31%	(5.696)	7%
Dívida líquida	12.452	9.536	31%	12.149	2%

(d) Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,3	0,8	63%	1,3	0%
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM Fluxo de Caixa Operacional (x)	0,9	0,8	13%	0,9	0%

(e) LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamentos de juros

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t
LTM EBITDA ajustado / LTM juros brutos (x)	15,2	22,4	-32%	15,3	-1%
LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamento de juros (x)	16,0	23,0	-30%	14,2	13%

(f) Taxas de câmbio – dólar americano

R\$/US\$	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t
Média	5,4488	5,5454	-2%	5,6661	-4%
Fim do período	5,3186	5,4481	-2%	5,4571	-3%



Receitas e volumes

Receitas de vendas, líquida, por área de negócio

US\$ milhões	3T25	%	3T24	%	Δ a/a	2T25	%	Δ t/t	9M25	%	9M24	%	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	8.423	81%	7.970	83%	6%	6.963	79%	21%	21.761	80%	23.293	83%	-7%
Finos	7.078	68%	6.281	66%	13%	5.762	65%	23%	17.994	66%	18.302	66%	-2%
ROM	30	0%	33	0%	-9%	27	0%	11%	86	0%	87	0%	-1%
Pelotas	1.147	11%	1.502	16%	-24%	1.004	11%	14%	3.206	12%	4.481	16%	-28%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	168	2%	154	2%	9%	170	2%	-1%	475	2%	423	2%	12%
Metais para Transição Energética	1.997	19%	1.583	17%	26%	1.841	21%	8%	5.582	20%	4.639	17%	20%
Cobre	869	8%	680	7%	28%	793	9%	10%	2.371	9%	1.966	7%	21%
Níquel	662	6%	692	7%	-4%	657	7%	1%	1.942	7%	1.889	7%	3%
PGMs	79	1%	44	0%	80%	83	1%	-5%	205	1%	150	1%	37%
Ouro como subproduto ¹	270	3%	144	2%	88%	195	2%	38%	604	2%	436	2%	39%
Prata como subproduto	24	0%	13	0%	85%	19	0%	26%	61	0%	35	0%	74%
Cobalto ¹	30	0%	8	0%	275%	21	0%	43%	68	0%	20	0%	240%
Outros ²	63	1%	2	0%	n.a.	73	1%	-14%	331	1%	142	1%	133%
Total	10.420	100%	9.553	100%	9%	8.804	100%	18%	27.343	100%	27.932	100%	-2%

¹ Exclui ajustes de US\$ 155 milhões no 3T25, US\$ 168 milhões no 2T25, US\$ 490 milhões no 9M25, US\$ 94 milhões no 3T24, US\$ 243 milhões no 9M24 para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. ² Inclui atividades de marketing.

Receita operacional líquida por destino

US\$ milhões	3T25	%	3T24	%	Δ a/a	2T25	%	Δ t/t	9M25	%	9M24	%	Δ a/a
América do Norte	404	4%	347	4%	16%	427	5%	-5%	1.247	5%	1.209	4%	3%
EUA	275	3%	291	3%	-5%	273	3%	1%	844	3%	788	3%	7%
Canadá	129	1%	56	1%	130%	154	2%	-16%	403	1%	421	2%	-4%
América do Sul	834	8%	1.010	11%	-17%	819	9%	2%	2.517	9%	3.112	11%	-19%
Brasil	782	8%	897	9%	-13%	774	9%	1%	2.371	9%	2.771	10%	-14%
Outros	52	0%	113	1%	-54%	45	1%	16%	146	1%	341	1%	-57%
Ásia	7.406	71%	6.422	67%	15%	5.882	67%	26%	18.401	67%	18.449	66%	0%
China	5.695	55%	4.876	51%	17%	4.329	49%	32%	13.910	51%	13.972	50%	0%
Japão	620	6%	732	8%	-15%	648	7%	-4%	1.785	7%	2.341	8%	-24%
Coreia do Sul	219	2%	335	4%	-35%	249	3%	-12%	705	3%	823	3%	-14%
Outros	872	8%	479	5%	82%	656	7%	33%	2.001	7%	1.313	5%	52%
Europa	1.246	12%	1.142	12%	9%	1.248	14%	0%	3.768	14%	3.230	12%	17%
Alemanha	307	3%	413	4%	-26%	453	5%	-32%	1.223	4%	1.025	4%	19%
Itália	50	0%	83	1%	-40%	65	1%	-23%	214	1%	136	0%	57%
Outros	889	9%	646	7%	38%	730	8%	22%	2.331	9%	2.069	7%	13%
Oriente Médio	268	3%	281	3%	-5%	216	2%	24%	692	3%	798	3%	-13%
Resto do mundo	262	3%	351	4%	-25%	212	2%	24%	718	3%	1.134	4%	-37%
Total	10.420	100%	9.553	100%	9%	8.804	100%	18%	27.343	100%	27.932	100%	-2%



Despesas Operacionais

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
SG&A	158	139	14%	131	21%	434	416	4%
Administrativas	133	115	16%	113	18%	369	351	5%
Pessoal	55	40	38%	49	12%	156	138	13%
Serviços	33	34	-3%	29	14%	85	107	-21%
Depreciação	16	14	14%	7	129%	47	33	42%
Outros	29	27	7%	28	4%	81	73	11%
Vendas	25	24	4%	18	39%	65	65	0%
P&D	151	192	-21%	159	-5%	433	537	-19%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	50	89	-44%	71	-30%	211	272	-22%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	30	126	-76%	38	-21%	165	166	-1%
Outras despesas operacionais	238	195	22%	184	29%	583	694	-16%
Despesas operacionais totais	627	741	-15%	583	8%	1.826	2.085	-12%
Depreciação	28	36	-22%	20	40%	90	102	-12%
Despesas operacionais, excluindo depreciação	599	705	-15%	563	6%	1.736	1.983	-12%

Outras despesas operacionais – divisão por segmento

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	21	11	91%	4	n.a.	17	79	-78%
Finos	7	—	n.a.	(5)	n.a.	(9)	76	n.a.
Pelotas	(2)	1	n.a.	1	n.a.	(3)	(7)	-57%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	16	10	60%	8	100%	29	10	190%
Metais para Transição Energética	56	26	115%	11	n.a.	99	78	27%
Cobre	21	4	n.a.	8	163%	33	13	154%
Níquel	21	8	163%	3	n.a.	38	31	23%
Outros	14	14	0%	—	n.a.	28	34	-18%
Itens não alocados¹	161	158	2%	169	-5%	467	537	-13%
TOTAL – Outras despesas operacionais	238	195	22%	184	29%	583	694	-16%

¹ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site.



Resultados Financeiros

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Despesas financeiras, das quais:	(396)	(373)	6%	(404)	-2%	(1.182)	(1.077)	10%
Juros Brutos	(263)	(208)	26%	(238)	11%	(725)	(590)	23%
Juros capitalizados	5	11	-55%	8	-38%	17	24	-29%
Outros	(115)	(155)	-26%	(150)	-23%	(409)	(439)	-7%
Despesas financeiras (REFIS)	(23)	(21)	10%	(24)	-4%	(65)	(72)	-10%
Receitas financeiras	148	129	15%	112	32%	376	316	19%
Debêntures Participativas	(149)	92	n.a.	(117)	27%	(228)	15	n.a.
Derivativos¹	253	64	295%	548	-54%	1.566	(405)	n.a.
Swaps de moedas e taxas de juros	226	69	228%	557	-59%	1.547	(400)	n.a.
Outros (<i>commodities</i> , etc)	27	(5)	n.a.	(9)	n.a.	19	(5)	n.a.
Variação cambial	148	4	n.a.	240	-38%	350	29	n.a.
Variação monetária	(343)	(290)	18%	(212)	62	(869)	(941)	-8%
Variação cambial e monetária	(195)	(286)	-32%	28	n.a.	(519)	(912)	-43%
Resultado financeiro líquido	(339)	(374)	-9%	167	n.a.	13	(2.063)	n.a.

¹ O efeito dos derivativos no caixa reflete um ganho de US\$ 93 milhões no 3T25.

Projetos de manutenção por tipo

US\$ milhões	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Energia e outros	Total
Melhorias nas operações	414	167	23	603
Projetos de reposição	8	42	—	51
Projetos de filtragem e empilhamento a seco	21	—	—	21
Gestão de barragens	30	13	—	42
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	52	24	—	76
Saúde & Segurança	50	15	7	72
Investimentos sociais e proteção ambiental	35	(2)	—	33
Administrativo & Outros	38	8	8	54
Total	647	267	37	951



Anexo 2: Informações por segmento

Resultados por segmento 3T25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Ajuste de streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	8.423	(4.531)	(54)	(84)	(42)	260	—	3.972
Finos	7.078	(3.673)	(20)	(70)	(31)	134	—	3.418
Pelotas	1.147	(677)	2	(3)	(2)	45	—	512
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	198	(181)	(36)	(11)	(9)	81	—	42
Metais para Transição Energética	1.997	(1.368)	(92)	(39)	2	32	155	687
Cobre²	1.086	(437)	(22)	(13)	—	—	—	614
Salobo	833	(331)	(17)	—	—	—	—	485
Sossego	255	(106)	(2)	(4)	—	—	—	143
Outros	(2)	—	(3)	(9)	—	—	—	(14)
Níquel³	1.010	(871)	(31)	(25)	2	29	—	114
Sudbury	510	(436)	(11)	(19)	—	—	—	44
Voisey's Bay & Long Harbour	250	(194)	—	(10)	—	—	—	46
Refinarias Autônomas	215	(213)	—	—	—	—	—	2
Onça Puma	76	(62)	(3)	—	(2)	—	—	9
Outros ⁴	(41)	34	(17)	4	4	29	—	13
Outros⁵	(99)	(60)	(39)	(1)	—	3	155	(41)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(30)	—	—	—	—	(30)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁶	—	—	(233)	(27)	—	—	—	(260)
Total	10.420	(5.899)	(409)	(150)	(40)	292	155	4.369

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JV's" em "Outros". ⁵ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como "Ajuste de streaming". Os períodos anteriores foram reapresentados. O ajuste será mantido até que os recursos recebidos nessas transações sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais de volumes e preços de commodities, esse reconhecimento será concluído até 2027. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 16 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 3T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 671 milhões no 3T25.

Informações dos segmentos — 3T24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Ajuste de streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	7.970	(4.255)	(45)	(87)	(63)	211	—	3.731
Finos	6.281	(3.371)	(15)	(76)	(58)	83	—	2.844
Pelotas	1.502	(747)	(2)	(3)	(3)	43	—	790
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	187	(137)	(28)	(8)	(2)	85	—	97
Metais para Transição Energética	1.583	(1.313)	(64)	(74)	(1)	23	94	248
Cobre²	759	(366)	(3)	(30)	—	—	—	360
Salobo	574	(262)	(1)	—	—	—	—	311
Sossego	206	(104)	(1)	(3)	—	—	—	98
Outros	(21)	—	(1)	(27)	—	—	—	(49)
Níquel³	904	(936)	(17)	(34)	(1)	18	—	(66)
Sudbury	507	(469)	(2)	(20)	—	—	—	16
Voisey's Bay & Long Harbour	184	(228)	—	(12)	—	—	—	(56)
Refinarias Autônomas	246	(237)	—	—	—	—	—	9
Onça Puma	76	(55)	(3)	—	(1)	—	—	17
Outros	(109)	52	(12)	(2)	—	18	—	(52)
Outros⁴	(80)	(11)	(44)	(10)	—	5	94	(46)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(126)	—	—	—	—	(126)
Despesas não recorrentes	—	—	(32)	—	—	—	—	(32)
Itens não alocados⁵	—	—	(179)	(32)	(3)	8	—	(206)
Total	9.553	(5.568)	(447)	(192)	(67)	242	94	3.615

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JV's" em "Outros". ⁵ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como "Ajuste de streaming". Os períodos anteriores foram reapresentados. O ajuste será mantido até que os recursos recebidos nessas transações sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais de volumes e preços de commodities, esse reconhecimento será concluído até 2027. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 20 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 3T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 228 milhões no 3T24.



Informações dos segmentos — 2T25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Ajuste de streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	6.963	(4.104)	(35)	(84)	(48)	285	—	2.977
Finos	5.762	(3.387)	(7)	(66)	(35)	129	—	2.396
Pelotas	1.004	(577)	(1)	(2)	(2)	55	—	477
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	197	(140)	(27)	(16)	(11)	101	—	104
Metais para Transição Energética	1.841	(1.220)	(39)	(36)	(10)	17	168	721
Cobre²	958	(402)	(8)	(10)	—	—	—	538
Salobo	730	(305)	(6)	(1)	—	—	—	418
Sossego	197	(97)	(1)	(1)	—	—	—	98
Outros	31	—	(1)	(8)	—	—	—	22
Níquel³	1.012	(781)	(8)	(25)	(10)	13	—	201
Sudbury	521	(439)	(1)	(11)	—	—	—	70
Voisey's Bay & Long Harbour	222	(196)	(1)	(8)	—	—	—	17
Refinarias Autônomas	175	(169)	—	—	—	—	—	6
Onça Puma	71	(56)	(4)	—	(2)	—	—	9
Outros ⁴	23	79	(2)	(6)	(8)	13	—	99
Outros⁵	(129)	(37)	(23)	(1)	—	4	168	(18)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(38)	—	—	—	—	(38)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁶	—	—	(235)	(39)	—	—	—	(274)
Total	8.804	(5.324)	(347)	(159)	(58)	302	168	3.386

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JV's" em "Outros". ⁵ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como "Ajuste de streaming". Os períodos anteriores foram reapresentados. O ajuste será mantido até que os recursos recebidos nessas transações sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais de volumes e preços de commodities, esse reconhecimento será concluído até 2027. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 52 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 669 milhões no 2T25.

Informações dos segmentos — 9M25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Ajuste de streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	21.761	(12.141)	(114)	(222)	(159)	711	—	9.836
Finos	17.994	(9.870)	(31)	(181)	(124)	359	—	8.147
Pelotas	3.206	(1.813)	4	(6)	(6)	140	—	1.525
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	561	(458)	(87)	(35)	(29)	212	—	164
Metais para Transição Energética	5.582	(3.872)	(196)	(107)	(10)	75	490	1.962
Cobre²	2.944	(1.178)	(34)	(33)	(1)	—	—	1.698
Salobo	2.228	(893)	(26)	(1)	(1)	—	—	1.307
Sossego	617	(285)	(3)	(8)	—	—	—	321
Outros	99	—	(5)	(24)	—	—	—	70
Níquel³	2.991	(2.559)	(60)	(72)	(9)	65	—	356
Sudbury	1.538	(1.365)	(16)	(39)	—	—	—	118
Voisey's Bay & Long Harbour	684	(647)	—	(24)	—	—	—	13
Refinarias Autônomas	607	(575)	—	—	—	—	—	32
Onça Puma	222	(170)	(10)	—	(5)	—	—	37
Outros ⁴	(60)	198	(34)	(9)	(4)	65	—	156
Outros⁵	(353)	(135)	(102)	(2)	—	10	490	(92)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(165)	—	—	—	—	(165)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁶	—	—	(660)	(103)	—	—	—	(763)
Total	27.343	(16.013)	(1.135)	(432)	(169)	786	490	10.870

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JV's" em "Outros". ⁵ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como "Ajuste de streaming". Os períodos anteriores foram reapresentados. O ajuste será mantido até que os recursos recebidos nessas transações sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais de volumes e preços de commodities, esse reconhecimento será concluído até 2027. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 94 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 9M25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 1.868 milhões no 9M25.



Informações dos segmentos — 9M24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Ajuste de streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	23.293	(12.222)	(190)	(264)	(194)	654	—	11.077
Finos	18.302	(9.630)	(120)	(228)	(162)	260	—	8.422
Pelotas	4.481	(2.191)	4	(5)	(10)	117	—	2.396
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	510	(401)	(74)	(31)	(22)	277	—	259
Metais para Transição Energética	4.639	(3.621)	(185)	(195)	(5)	36	243	912
Cobre²	2.178	(1.086)	(14)	(82)	—	—	—	995
Salobo	1.691	(801)	(8)	(4)	—	—	—	878
Sossego	454	(285)	(1)	(9)	—	—	—	159
Outros	32	—	(5)	(69)	—	—	—	(42)
Níquel³	2.619	(2.441)	(46)	(86)	(5)	18	—	59
Sudbury	1.410	(1.256)	(8)	(51)	—	—	—	95
Voisey's Bay & Long Harbour	466	(604)	(5)	(23)	—	—	—	(166)
Refinarias Autônomas	717	(693)	—	—	—	—	—	24
Onça Puma	94	(122)	(12)	(1)	(5)	—	—	(46)
PTVI (histórico)	479	(338)	(1)	(3)	—	—	—	137
Outros	(547)	574	(22)	(7)	—	18	—	16
Outros⁴	(158)	(95)	(125)	(27)	—	18	243	(142)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(166)	—	—	—	—	(166)
Despesas não recorrentes	—	—	(61)	—	—	—	—	(61)
Itens não alocados⁵	—	—	(642)	(78)	(4)	8	—	(716)
Total	27.932	(15.843)	(1.244)	(537)	(203)	698	243	11.046

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como "Ajuste de streaming". Os períodos anteriores foram reapresentados. O ajuste será mantido até que os recursos recebidos nessas transações sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais de volumes e preços de commodities, esse reconhecimento será concluído até 2027. ⁵ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 66 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 9M24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 846 milhões no 9M24.



Anexo 3: Informações adicionais por segmento de negócio

Soluções de minério de ferro: Resultados financeiros detalhados

Detalhamento de volumes, preços, prêmio e receita

	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Volume vendido (mil toneladas métricas)								
Finos¹	75.020	69.344	8%	67.678	11%	199.461	190.402	5%
IOCJ	5.672	11.709	-52%	6.397	-11%	16.665	34.290	-51%
BRBF	36.997	34.797	6%	32.842	13%	106.230	91.240	16%
Mid-Grade Carajás	10.123	4.681	116%	10.402	-3%	23.713	8.256	187%
<i>Pellet feed</i> – China (PFC1) ²	8.575	3.328	158%	5.518	55%	18.021	9.201	96%
Granulados	2.160	1.971	10%	1.717	26%	5.556	5.562	0%
Produtos de alta sílica	4.618	8.050	-43%	3.886	19%	10.461	26.585	-61%
Outros finos (60–62% Fe)	6.875	4.808	43%	6.916	-1%	18.814	15.269	23%
Pelotas	8.769	10.143	-14%	7.483	17%	23.745	28.232	-16%
ROM	2.208	2.351	-6%	2.185	1%	6.279	6.822	-8%
Total – Vendas minério de ferro	85.997	81.838	5%	77.346	11%	229.485	225.456	2%

	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Preço médio (US\$/t)								
Minério de Ferro – índice 62% Fe	102,0	99,7	2%	97,8	4%	101,1	111,5	-9%
Minério de Ferro – índice 62% low alumina	104,2	100,6	4%	97,2	7%	101,6	112,2	-9%
Minério de Ferro – índice 65% Fe	118,3	114,1	4%	108,8	9%	114,8	125,1	-8%
Preço provisório no final do trimestre	103,8	108,8	-5%	94,2	10%	103,8	108,8	-5%
Referência de finos de minério de ferro da Vale, CFR (dmt)	104,5	101,2	3%	95,3	10%	100,7	107,4	-6%
Preço realizado de finos de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	94,4	90,6	4%	85,1	11%	90,2	96,1	-6%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	130,8	148,2	-12%	134,1	-2%	135,0	158,7	-15%
Prêmio de qualidade de finos de minério de ferro e pelotas (US\$/t)								
Qualidade e prêmio de finos minério de ferro	0,7	(1,9)	n.a.	(1,1)	n.a.	(0,5)	(2,3)	-78%
Contribuição ponderada média do negócio de pelotas	1,4	3,6	-61%	2,2	-36%	2,2	3,6	-39%
Prêmio all-in – Total	2,1	1,7	24%	1,1	110%	1,7	1,3	31%
Receita de vendas, líquida, por produto (US\$ milhões)								
Finos	7.078	6.281	13%	5.762	23%	17.994	18.302	-2%
ROM	30	33	-9%	27	11%	86	87	-1%
Pelotas	1.147	1.502	-24%	1.004	14%	3.206	4.481	-28%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	168	154	9%	170	-1%	475	423	12%
Total	8.423	7.970	6%	6.963	21%	21.761	23.293	-7%

Nota: A partir da divulgação do 3T25, o produto Mid-Grade Carajás passará a ser reportado separadamente, e os dados históricos de 'Outros finos' foram reapresentados.

¹ Inclui compra de terceiros. ² Produtos concentrados nas instalações chinesas.



Volumes vendidos por destino – Finos, pelotas e ROM

mil toneladas métricas	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Américas	9.249	10.317	-10%	8.993	3%	27.129	30.067	-10%
Brasil	8.588	9.410	-9%	8.166	5%	24.914	27.149	-8%
Outros	661	907	-27%	827	-20%	2.215	2.918	-24%
Ásia	69.950	64.179	9%	62.195	12%	182.583	173.408	5%
China	55.926	51.169	9%	48.903	14%	144.464	138.845	4%
Japão	6.010	6.419	-6%	6.286	-4%	17.130	18.027	-5%
Outros	8.014	6.591	22%	7.006	14%	20.989	16.536	27%
Europa	3.157	3.528	-11%	3.458	-9%	10.577	11.043	-4%
Alemanha	898	1.395	-36%	1.060	-15%	3.117	3.356	-7%
França	—	108	n.a.	247	n.a.	559	1.287	-57%
Outros	2.259	2.025	12%	2.151	5%	6.901	6.400	8%
Oriente Médio	1.791	1.666	8%	1.387	29%	4.480	4.459	0%
Resto do mundo	1.850	2.148	-14%	1.313	41%	4.716	6.479	-27%
Total	85.997	81.838	5%	77.346	11%	229.486	225.455	2%

Preços de finos de minério de ferro Sistema de precificação (%)

	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t
Defasado	11	15	-27%	13	-15%
Corrente	58	51	14%	57	2%
Provisório	31	34	-9%	30	3%
Total	100	100	0%	100	0%

Realização de preço

US\$ por tonelada	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t
Preço referência médio (dmt)	102,0	99,7	2%	97,8	4%
Qualidade e prêmios ¹	0,7	(1,9)	n.a.	(1,1)	n.a.
Impacto dos ajustes do sistema de precificação	1,7	3,4	-50%	(1,3)	n.a.
Preços provisórios no trimestre anterior ²	1,6	(1,2)	n.a.	(0,5)	n.a.
Preços defasados	(0,6)	1,8	n.a.	0,6	n.a.
Preços correntes	0,2	(0,3)	n.a.	(0,3)	n.a.
Preços provisórios no trimestre atual ³	0,5	3,1	-84%	(1,1)	n.a.
Preço CFR referência (dmt)	104,5	101,2	3%	95,3	10%
Ajuste de vendas FOB ⁴	(2,1)	(2,7)	-22%	(2,3)	-9%
Umidade	(8,1)	(8,0)	1%	(7,9)	3%
Preço da Vale realizado (wmt)⁵	94,4	90,6	4%	85,1	11%

¹ Inclui qualidade (US\$ 0,5/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ 0,2/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 2Q25 em US\$ 94,2/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 3T25 em US\$ 103,8/t com base nas curvas futuras e US\$ 102,0/t do preço média de referência do 3T25. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale líquido de impostos.



Custos e despesas de finos de minério de ferro

CPV – 3T25 vs. 3T24

US\$ milhões	3T24	Volume	Câmbio	Outros	Variação total	3T25
Custo caixa C1	1.662	137	16	6	159	1.821
Frete	1.232	156	–	(123)	33	1.265
Custos de distribuição	172	14	–	96	110	282
Royalties e outros	305	26	–	(26)	–	305
Custos totais antes de depreciação e amortização	3.371	333	16	(47)	302	3.673
Depreciação	345	29	3	11	43	388
Total	3.716	362	19	(36)	345	4.061

Custo caixa e frete

	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Custos caixa C1 (US\$ milhões)								
Custo caixa C1, incluindo custos de compra de terceiros (A)	1.821	1.662	10%	1.781	2%	5.003	5.043	-1%
Custo de aquisição de terceiros ¹ (B)	438	377	16%	458	-4%	1.236	1.132	9%
Custo caixa C1 ex-custo de compra de volume de terceiros	1.383	1.285	8%	1.323	5%	3.768	3.911	-4%
Volume de vendas (Mt)								
Volume vendido ² (D)	75,0	69,3	8%	67,7	11%	199,5	190,4	5%
Volume vendido de compra de terceiros (E)	8,2	7,1	15%	8,1	1%	22,6	19,9	14%
Volume vendido das próprias operações (F = D – E)	66,8	62,2	7%	59,5	12%	176,9	170,5	4%
Custo caixa C1² FOB (US\$/t)								
Custo caixa C1 ex-custo de compra de terceiros (C/F)	20,7	20,6	0%	22,2	-7%	21,3	22,9	-7%
Custo caixa C1, médio, de compra de terceiros (B/E)	53,4	52,9	1%	56,3	-5%	54,8	56,9	-4%
Custo caixa C1 de minério de ferro (A/D)	24,3	24,0	1%	26,3	-8%	25,1	26,5	-5%
Frete								
Custos de frete marítimo (G)	1.265	1.232	3%	1.096	15%	3.307	3.207	3%
% de Vendas CFR (H)	90%	86%	4 p.p.	88%	2 p.p.	89%	85%	4 p.p.
Volume CFR (Mt) (I = D x H)	67,3	59,8	13%	59,8	13%	170,0	162,8	4%
Custo unitário de frete (US\$/t) (G/I)	18,8	20,6	-9%	18,3	3%	18,6	19,7	-6%

¹ Inclui custos logísticos da compra de terceiros. ² Exclui ROM, royalties e custos de distribuição.

Despesas

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Despesas com vendas, gerais e administrativas	12	13	-8%	11	9%	37	63	-41%
P&D	70	76	-8%	66	6%	181	228	-21%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	31	58	-47%	35	-11%	124	162	-23%
Outras despesas	8	2	300%	(4)	n.a.	(6)	57	n.a.
Despesas totais	121	149	-19%	108	12%	336	510	-34%



Soluções de Minério de Ferro: detalhes dos projetos

Projetos de crescimento	Capex 3T25	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Serra Sul +20 Capacidade: 20 Mtpa Start-up: 2H26 Capex: US\$ 2.844 MM	111	61%	80%	O escopo da mina foi todo concluído e entregue para operação tendo os seus ativos incorporados na Licença de Operação de Serra Sul. A montagem da correia transportadora de longa distância está com 91% de avanço. Na Usina, as montagens dos prédios da Britagem Secundária e da Classificação continuam em andamento.
Projetos de manutenção	Capex 3T25	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Compact Crushing S11D Capacidade: 50 Mtpa Start-up: 2H26 Capex: US\$ 755 MM	53	65%	83%	A construção da britagem primária está com avanço de 82% e da britagem secundária com avanço de 71%.

¹ Desembolso de CAPEX até o final do 3T25 vs. CAPEX esperado.

Projetos sob avaliação

Apolo	Capacidade: 14 Mtpa	Estágio: FEL2
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Plantas de briquete	Capacidade: Em avaliação	Estágio: 1 planta em FEL3, 5 plantas em diferentes FEL.
Brasil e outras regiões	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2025–2030
Participação da Vale: N/A	Planta de aglomeração a frio	
Minas Itabira	Capacidade: 25 Mtpa	Estágio: projetos em diferentes fases de FEL1 e FEL2
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	Projetos de cavas, rejeitos e pilhas de estéril voltadas para a manutenção dos volumes de longo-prazo de Itabira
Mega Hubs	Capacidade: Em avaliação	Estágio: Estudo de pré-viabilidade
Oriente Médio	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: N/A	Complexos industriais para concentração e aglomeração de minério de ferro e produção de metálicos de redução direta	A Vale continua a avançar nas negociações com <i>players</i> de classe mundial e estuda conjuntamente o desenvolvimento de Mega Hubs.
S11C	Capacidade: Em avaliação	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Serra Norte N1/N2¹	Capacidade: 10 Mtpa	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	

¹ O escopo do projeto está em revisão, devido às restrições de licenciamento.



Metais para Transição Energética: Cobre

Receitas e realização de preço

	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Volume vendido								
Cobre (mil toneladas métricas)	70	61	15%	66	6%	197	176	12%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	104	85	22%	98	6%	297	259	15%
Prata como subproduto (milhares de oz)	342	202	69%	287	19%	907	632	44%
Preço médio								
Preço médio de cobre LME (US\$/t)	9.797	9.210	6%	9.524	3%	9.556	9.131	5%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	9.818	9.016	9%	8.985	9%	9.252	8.651	7%
Ouro (US\$/oz) ¹	3.706	2.591	43%	3.263	14%	3.316	2.346	41%
Prata (US\$/oz)	39	30	30%	32	22%	35	27	30%
Receita líquida (US\$ milhões)								
Cobre	688	553	24%	597	15%	1.826	1.522	20%
Ouro como subproduto ¹	387	221	75%	320	21%	988	607	63%
Prata como subproduto	13	6	117%	9	44%	31	17	82%
Total	1.088	782	39%	926	17%	2.844	2.146	33%
Ajustes PPA ²	(2)	(22)	-91%	32	n.a.	100	31	223%
Receita líquida depois de ajuste de PPA	1.086	759	43%	958	13%	2.944	2.177	35%

¹ As receitas apresentadas foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. ² Ajustes de PPA passaram a ser reportados separadamente a partir do 1T24. Em 30 de setembro de 2025, a Vale precificou provisoriamente as vendas de cobre de Sossego e Salobo totalizando 32.345 toneladas, avaliadas ao preço médio ponderado de US\$ 10.082/t na LME, sujeito à precificação final nos meses seguintes.

Preços realizados de cobre

US\$/t	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Preço médio de cobre na LME	9.797	9.210	6%	9.524	3%	9.556	9.131	5%
Ajuste de preço do período atual ¹	(63)	106	n.a.	(73)	-14%	(66)	(26)	154%
Preço realizado bruto de cobre	9.733	9.316	4%	9.450	3%	9.491	9.105	4%
Ajuste de preço de períodos anteriores ²	221	203	9%	(247)	n.a.	(29)	45	n.a.
Preço realizado de cobre antes de descontos	9.954	9.518	5%	9.203	8%	9.462	9.150	3%
TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos ³	(136)	(503)	-73%	(218)	-38%	(210)	(499)	-58%
Preço realizado médio de cobre	9.818	9.016	9%	8.985	9%	9.252	8.651	7%

Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado de cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). ¹ Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



Metais para Transição Energética: Níquel

Receitas e realização de preço

	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Volume vendido (milhares de toneladas métricas)								
Níquel	43	41	5%	41	5%	123	108	14%
Cobre	20	14	43%	23	-13%	64	52	23%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	9	4	125%	11	-18%	29	25	16%
Prata como subproduto (milhares de oz)	245	209	17%	286	-14%	825	660	25%
PGMs (milhares de oz)	43	42	2%	57	-25%	156	152	3%
Cobalto (toneladas métricas)	908	464	96%	667	36%	2.256	1.249	81%
Preço médio realizado (US\$/t)								
Níquel	15.445	17.012	-9%	15.800	-2%	15.773	17.478	-10%
Cobre	9.114	9.187	-1%	8.693	5%	8.588	8.503	1%
Ouro (US\$/oz)	3.488	2.748	27%	3.429	2%	3.329	2.305	44%
Prata (US\$/oz)	42	31	35%	35	20%	36	27	33%
Cobalto	39.572	23.850	66%	36.692	8%	34.756	27.454	27%
Receita líquida por produto (US\$ milhões)								
Níquel	663	692	-4%	657	1%	1.943	1.889	3%
Cobre	180	127	42%	197	-9%	545	444	23%
Ouro como subproduto ¹	32	12	167%	38	-16%	97	58	67%
Prata como subproduto	10	7	43%	10	0%	29	18	61%
PGMs	79	44	80%	70	13%	206	150	37%
Cobalto ¹	36	11	227%	24	50%	78	34	129%
Outros	12	9	33%	12	0%	33	24	38%
Total	1.012	902	12%	1.008	0%	2.931	2.616	12%
Ajustes PPA ²	(2)	2	n.a.	4	n.a.	60	3	n.a.
Receita líquida depois de ajuste de PPA	1.010	904	12%	1.012	0%	2.991	2.619	14%

¹ As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. ² Ajustes de PPA começaram a serem reportados separadamente no 1T24.

Volume de níquel vendido, preço realizado e prêmio

	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Volumes (kt)								
Níquel Classe I Superior	23,3	22,8	2%	23,0	1%	69,5	62,7	11%
– dos quais: Bateria EV	2,7	1,0	170%	3,0	-10%	7,7	2,6	196%
Níquel Classe I Inferior	7,4	6,9	7%	7,0	6%	21,4	14,3	50%
Níquel Classe II	11,7	10,3	14%	10,0	17%	31,0	21,3	46%
Intermediários	0,5	0,7	-29%	–	n.a.	1,3	9,9	-87%
Total	42,9	40,7	5%	41,0	5%	123,1	108,1	14%
Preço realizado de níquel (US\$/t)								
Preço médio de níquel da LME	15.015	16.259	-8%	15.171	-1%	15.251	17.072	-11%
Preço médio realizado de níquel	15.445	17.012	-9%	15.800	-2%	15.773	17.478	-10%
Contribuição para o preço realizado por categoria de níquel:								
Média do prêmio/(desconto) realizado de níquel	444	571	-22%	414	7%	467	474	-1%
Outros ajustes de precificação e timing ¹	(14)	182	n.a.	214	n.a.	56	(68)	n.a.

¹ Compreende (a) os efeitos do período cotacional realizado (baseado na distribuição das vendas nos três meses anteriores, bem como as diferenças entre o preço de níquel da LME no momento da venda e a média de preços da LME), com impacto negativo de US\$ 61/t, e (b) as vendas a preço fixo, com impacto positivo de US\$ 47/t.

Tipo de produto por operação

% das vendas	Atlântico Norte ¹	Matsusaka	Onça Puma
Classe I Superior	72,3	–	–
Classe I Inferior	22,9	–	–
Classe II	3,6	99,3	99,2
Intermediários	1,3	0,7	0,8

¹ Compreende as refinarias de Sudbury, Clydach e Long Harbour.



Metais para Transição Energética: detalhes dos projetos

Projetos de crescimento	Capex 3T25	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Bacaba Capacidade: 50 ktpa Start-up: 1S28 Capex: US\$ 290 MM	0	0%	0%	Conclusão das vigas iniciais da ponte e supressão significativa da vegetação.

¹Desembolso de CAPEX até o final do 3T25 vs. CAPEX esperado.

Projetos sob avaliação

Cobre		
Alemão	Capacidade: 60–70 ktpa	Estágio: FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina subterrânea	115 kozpy de Au como subproduto
Extensão Hub Sul (118 e Cristalino)	Capacidade: 60–70 ktpa	Estágio: FEL2–FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de reposição	
Participação da Vale Base Metals: 100%	Desenvolvimento de minas para alimentar o moinho de Sossego	
Victor	Capacidade: 20 ktpa	Estágio: FEL3
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2026
Participação da Vale: N/A	Mina subterrânea	5 ktpa de Ni como subproduto; Parceria de JV em discussão
Hu'u	Capacidade: 300–350 ktpa	Estágio: FEL2
Dompu, Indonésia	Projeto de crescimento	200 kozpa de Au como subproduto
Participação da Vale: 80%	Block cave subterrânea	
Paulo Afonso (Hub Norte)	Capacidade: 70–100 ktpa	Estágio: FEL2
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	
Participação da Vale Base Metals: 100%	Minas e plantas de processamento	
Expansão de Salobo	Capacidade: 20–30 ktpa	Estágio: FEL2
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026 – 2027
Participação da Vale Base Metals: 100%	Planta de processamento	
Nickel		
CCM Pit	Capacidade: 12–15 ktpa	Estágio: FEL3
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2026–2027
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina a céu aberto	7–9 ktpa Cu como subproduto
CCM Ph. 3	Capacidade: 5–10 ktpa	Estágio: FEL3
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: Base Metals 100%	Mina subterrânea	7–13 ktpa Cu como subproduto
CCM Ph. 4	Capacidade: 7–12 ktpa	Estágio: FEL2
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	7–12 ktpa Cu como subproduto
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina subterrânea	
Planta de Sulfato de Níquel²	Capacidade: ~25 ktpa	Estágio: projeto cancelado
Quebec, Canadá	Projeto de crescimento	
Vale Base Metals ownership: N/A		

¹ Devido às mudanças nas condições de mercado, a GM decidiu reprogramar seu projeto Ultium CAM em Bécancour, Quebec. Consequentemente, a Vale Base Metals não dará continuidade aos planos de construção de uma planta de sulfato de níquel no mesmo local. Essa desistência não afeta nossas metas de produção, projeções de mercado ou investimentos (capex). Nenhum terreno foi adquirido nem funcionários contratados para o projeto. A Vale Base Metals está atualmente trabalhando com o Governo do Canadá para definir os próximos passos em relação aos recursos já desembolsados por meio do empréstimo do Fundo de Inovação Estratégica.



Anexo 4: Brumadinho, Samarco e Descaracterização de barragens

Brumadinho e Descaracterização de barragens

US\$ milhões	Saldo provisões 30jun25	Impacto EBITDA ²	Pagamentos	FX e outros ajustes ³	Saldo provisões 30set25
Descaracterização	2.367	(53)	(110)	102	2.306
Acordos e doações ¹	2.129	5	(306)	132	1.960
Total de provisões	4.496	(48)	(416)	234	4.266
Despesas incorridas		73	(73)		–
Total	4.496	25	(489)	234	4.266

¹Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ²Inclui a revisão de estimativas para provisões e despesas incorridas, incluindo o efeito da taxa de desconto. ³Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Impacto de Brumadinho e Descaracterização desde 2019 até o 3T25

US\$ milhões	Impacto EBITDA	Pagamentos	FX e outros ajustes ²	Saldo provisões 30set25
Descaracterização	4.867	(2.401)	(160)	2.306
Acordos e doações ¹	9.289	(7.835)	506	1.960
Total de provisões	14.156	(10.236)	346	4.266
Despesas incorridas	3.570	(3.570)	–	–
Outros	180	(178)	(2)	–
Total	17.906	(13.984)	344	4.266

¹Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ²Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Desembolso de caixa dos compromissos de Brumadinho (incluído na dívida líquida expandida)^{1 2}

US\$ bilhão	Desembolsado de 2019 até 3T25	4T25	2026	2027	Média anual 2028–2031
Acordo de Reparação Integral e outras provisões de reparação	(7,8)	0,4	0,8	0,5	0,2

¹ Desembolsos de caixa esperado para os períodos de 2025–2031, dado uma taxa de câmbio BRL/US\$ de 5,3186. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação.

Desembolso de caixa dos compromissos da Samarco (incluído na dívida líquida expandida)¹

	Desembolsado	4T25	2026	2027	2028	2029	2030	Média anual 2031 – 2043
Reparação de Mariana – 100%	69,9	4,7	9,9	6,1	5,5	5,4	6,1	5,1
Contribuição Vale (R\$ bilhão)		1,9	4,9	3,0	2,0	1,8	1,5	–
Contribuição Vale (US\$ bilhão)²		0,4	0,9	0,6	0,4	0,3	0,3	–

¹ Valores expressos em termos reais. ² Taxa de câmbio BRL/USD de 5,3186 de 30 de setembro de 2025.

Desembolso de caixa com descaracterização e despesas incorridas (não incluído na dívida líquida expandida)^{1 2}

US\$ bilhão	Desembolsado de 2019 até 3T25	4T25	2026	2027	Média anual 2028–2035
Descaracterização	(2,4)	0,1	0,5	0,5	0,2 ³
Despesas incorridas	(3,6)	0,1	0,3	0,3	0,2 ⁴
Total	(6,0)	0,2	0,8	0,8	–

¹ Desembolsos de caixa esperado para os períodos de 2025–2035, dado uma taxa de câmbio BRL/US\$ de 5,3186. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação. ³ Média anual esperada dos desembolsos de caixa para as provisões de descaracterização para os períodos de 2028–2035 é de US\$ 243 milhões por ano. ⁴ Desembolsos relacionados a despesas incorridas terminam em 2030.